

# **Indicadores IBGE**

## **Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)**

setembro 2014

Presidenta da República  
*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Miriam Belchior*

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE  
*Wasmália Bivar*

Diretor Executivo  
*Fernando J. Abrantes*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Roberto Luís Olinto Ramos*

Diretoria de Geociências  
*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Maysa Sacramento de Magalhães*

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Priscila Koeller Rodrigues Vieira*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

**EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo  
Eduardo Vieira Filho  
Fernando Abritta Figueiredo  
Reginaldo de Bethencourt Carvalho  
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal  
*Reginaldo de Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS .....	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	22
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	24
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	25
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	26
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	27
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	28
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	29
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	30
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	31
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	32
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	33
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	34
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	35
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	36
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	37
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM SETEMBRO DE 2014	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	38
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	39
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	40
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	41
TABELAS REGIONAIS .....	42
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	56
- RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL .....	57



## NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

<b>Descrição PIMES</b>	<b>Divisões da CNAE</b>
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
<b>Descrição PIMES</b>	<b>Divisões da CNAE</b>

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação<sup>1</sup>.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior<sup>2</sup>;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

---

<sup>1</sup> Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

<sup>2</sup> Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)<sup>3</sup>.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4<sup>o</sup> andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br).

#### **CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS**

##### **Pessoal Ocupado Assalariado (POA)**

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

##### **Admissões (ADM)**

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

##### **Desligamentos (DES)**

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

##### **Número de Horas Pagas (NHP)**

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

---

<sup>3</sup> Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.



indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

#### **Valor da Folha de Pagamento (VFP)**

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13<sup>a</sup> salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

#### **Taxa de Admissão**

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

#### **Taxa de Desligamento**

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

#### **Taxa de Realocação**

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos  $t$  e  $t-1$ .

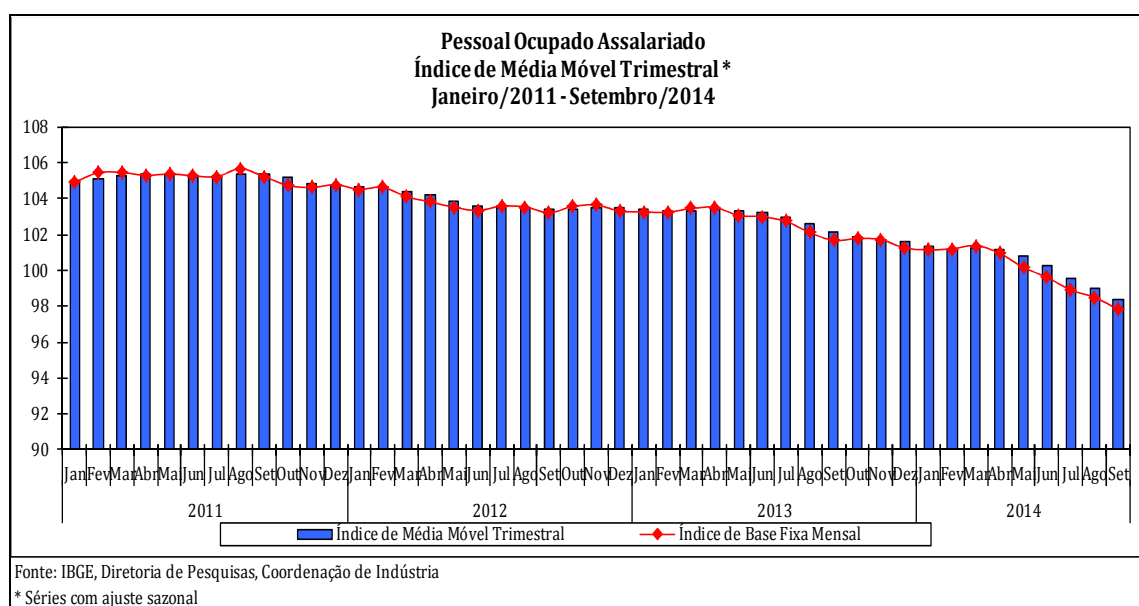
### **Taxa de Rotatividade**

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

## COMENTÁRIOS

### PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em setembro de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou queda de 0,7% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, sexta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 3,5%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou redução de 0,6% no trimestre encerrado em setembro de 2014 frente ao patamar assinalado no mês anterior e manteve a trajetória descendente iniciada em abril do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego na indústria apontou retração de 1,8% no período julho-setembro de 2014, sétima taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, e mostrou ritmo de queda mais intenso do que o observado no primeiro (-0,3%) e segundo (-1,0%) trimestres de 2014.



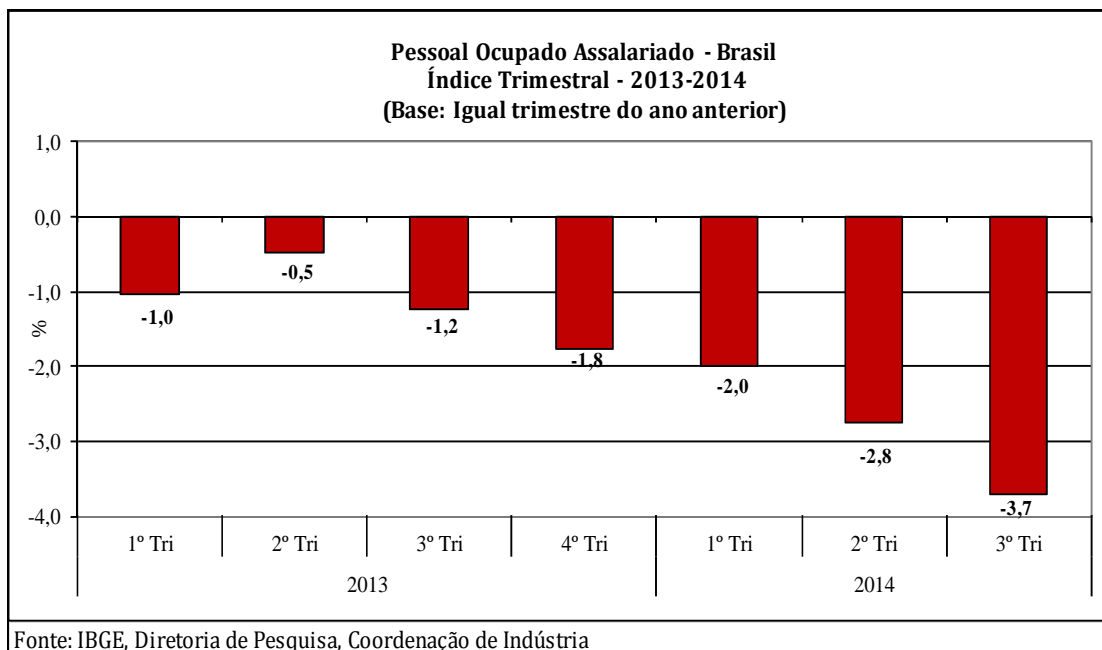
Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 3,9% em setembro de 2014, trigésimo sexto resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde outubro de 2009 (-5,4%). Com isso, o total do pessoal ocupado assalariado recuou tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2014 (-3,7%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-2,8%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,6% em setembro de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro do ano passado (-1,0%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial recuou 3,9% em setembro de 2014, com o contingente de trabalhadores apontando redução em treze dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-4,7%), pressionado em grande parte pela redução no total do pessoal ocupado em dezesseis das dezoito atividades, com destaque para as indústrias de meios de transporte (-7,0%), de máquinas e equipamentos (-6,1%), de produtos de metal (-9,0%), de alimentos e bebidas (-2,7%), de outros produtos da indústria de transformação (-11,1%), de calçados e couro (-15,5%), de produtos têxteis (-8,3%), de borracha e plástico (-3,7%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-3,5%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Paraná (-5,2%), Minas Gerais (-3,9%), Rio Grande do Sul (-4,7%), Região Norte e Centro-Oeste (-3,2%) e Região Nordeste (-2,2%), com o primeiro influenciado, principalmente, pelas quedas verificadas nos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-28,4%), outros produtos da indústria de transformação (-14,8%), vestuário (-12,9%), meios de transporte (-8,4%) e produtos de metal (-7,9%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de meios de transporte (-11,1%), calçados e couro (-17,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,4%), outros produtos da indústria de transformação (-7,7%), metalurgia básica (-4,3%), produtos químicos (-7,1%) e papel e gráfica (-11,1%); o terceiro devido à retração registrada nos setores de máquinas e equipamentos (-11,8%), meios de transporte (-10,5%), metalurgia básica (-28,0%), calçados e couro (-5,0%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,0%); o quarto explicado, especialmente, pelo recuo em produtos de metal (-18,6%), alimentos e bebidas (-1,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,2%) e madeira (-7,7%); e o último pressionado, em grande medida, pelas quedas verificadas em alimentos e bebidas (-2,6%), calçados e couro (-5,1%), máquinas e equipamentos (-11,1%), produtos de metal (-8,4%) e outros produtos da indústria de transformação (-8,0%). Por outro lado, Pernambuco, com avanço de 0,4%, exerceu a única pressão positiva, impulsionado, em grande parte, pelos setores de vestuário (21,0%), de alimentos e bebidas (2,2%), de produtos químicos (7,6%) e de produtos têxteis (9,9%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de setembro de 2014, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em quatorze dos dezoito ramos pesquisados,

com destaque para as pressões negativas vindas de meios de transporte (-7,8%), máquinas e equipamentos (-6,9%), produtos de metal (-8,4%), calçados e couro (-8,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,2%), outros produtos da indústria de transformação (-6,5%), vestuário (-4,2%), alimentos e bebidas (-1,0%) e metalurgia básica (-5,8%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de minerais não-metálicos (1,1%) e de produtos químicos (1,0%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 3,7% no terceiro trimestre de 2014, apontou o décimo segundo trimestre consecutivo de resultados negativos, aumentando a intensidade no ritmo de queda frente aos índices do primeiro (-1,0%) e segundo (-2,8%) trimestres do ano, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Essa perda de dinamismo foi observada em doze dos dezoito setores e em doze dos quatorze locais pesquisados, com destaque para alimentos e bebidas, que passou de 0,2% no período abril-junho de 2014 para -1,1% no trimestre seguinte, meios de transporte (de -4,4% para -7,3%), borracha e plástico (de 0,1% para -2,1%), vestuário (de -2,8% para -4,6%) e máquinas e equipamentos (de -4,3% para -6,0%), entre as atividades, e Pernambuco (de 1,3% para -0,5%), Ceará (de -1,6% para -3,0%), Minas Gerais (de -2,0% para -3,2%), Região Norte e Centro-Oeste (de -1,1% para -2,3%) e Santa Catarina (de -0,4% para -1,6%), entre os locais.

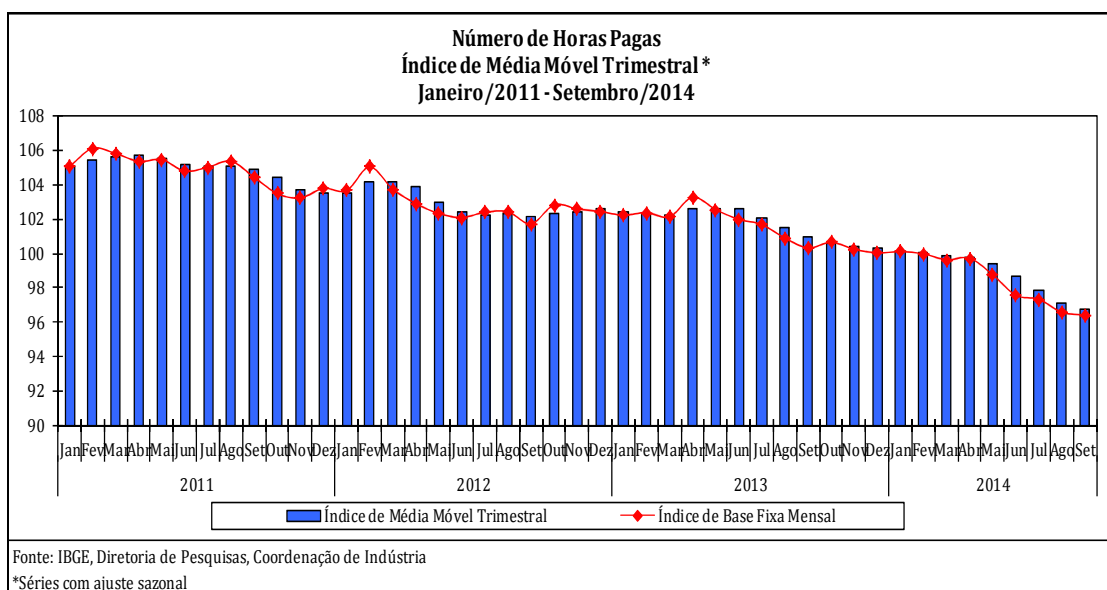


No índice acumulado nos nove meses de 2014, o emprego industrial mostrou queda de 2,8%, com taxas negativas em treze dos quatorze locais e em quinze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, São Paulo (-4,0%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Rio Grande do Sul (-4,2%), Paraná (-4,2%), Minas Gerais (-2,2%), Região Nordeste (-1,4%) e Rio de Janeiro (-2,3%). Por outro lado, Pernambuco, com avanço de 0,9%, exerceu a única pressão positiva. Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de produtos de metal (-7,0%), máquinas e equipamentos (-5,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,9%), calçados e couro (-8,0%), meios de transporte (-4,6%), produtos têxteis (-4,7%), vestuário (-3,0%), outros produtos da indústria de transformação (-3,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (-8,0%). Em sentido contrário, os impactos positivos foram registrados por produtos químicos (1,6%), minerais não-metálicos (1,0%) e alimentos e bebidas (0,2%).

#### **NÚMERO DE HORAS PAGAS**

Em setembro de 2014, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, recuou 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, quinta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 3,3%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou recuo de 0,4% no trimestre encerrado em setembro de 2014 frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória descendente iniciada em maio de 2013. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre

contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apontou recuo de 1,9% no período julho-setembro de 2014, quinta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, e mostrou ritmo de queda mais intenso do que os observados no primeiro (-0,4%) e segundo (-1,2%) trimestres do ano.



Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria recuou 4,2% em setembro de 2014, décima sexta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto. Com isso, o total do número de horas pagas apontou perda tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2014 (-4,3%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-3,4%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -2,9% em agosto para -3,1% em setembro de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro de 2013 (-1,0%).

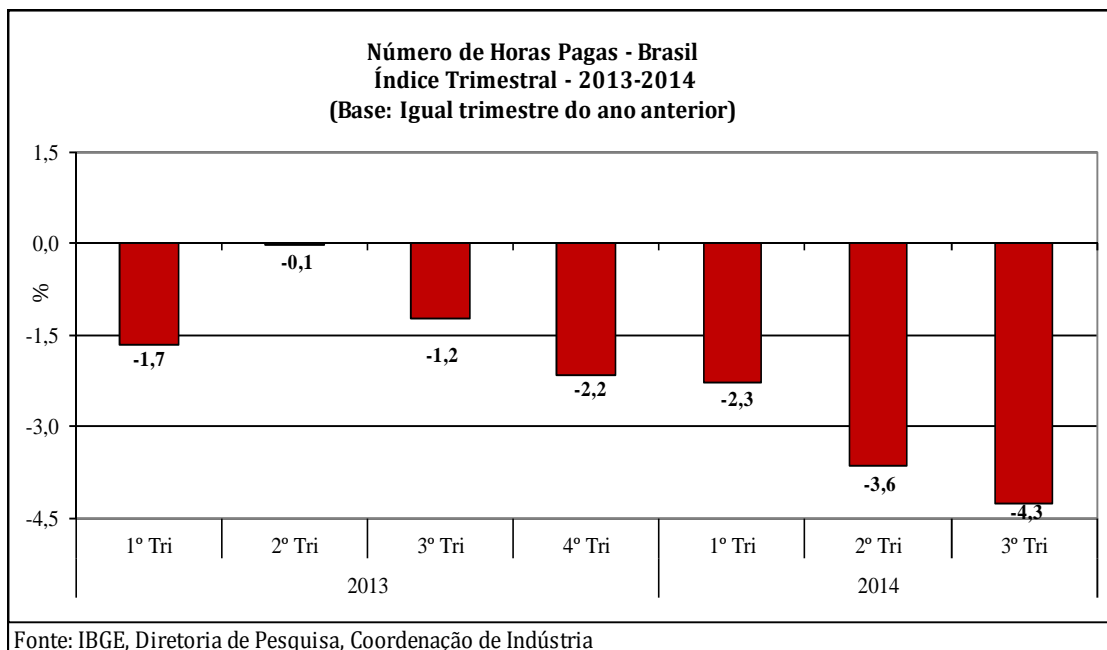
Em setembro de 2014, o número de horas pagas recuou 4,2% no confronto com igual mês do ano anterior, com perfil disseminado de queda, já que treze dos quatorze locais e quinze dos dezoito ramos pesquisados apontaram taxas negativas. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de máquinas e equipamentos (-8,3%), meios de transporte (-7,7%), produtos de metal (-10,1%), calçados e couro (-9,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,4%), outros produtos da indústria de transformação (-6,3%), vestuário (-3,9%), metalurgia básica (-6,9%) e alimentos e bebidas (-0,8%). Em sentido contrário, os setores de produtos químicos (1,1%), de minerais não-metálicos (0,8%) e de fumo (12,3%) assinalaram os impactos positivos nesse mês.

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, São Paulo (-5,2%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país em setembro de 2014, pressionado em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de máquinas e equipamentos (-9,2%), meios de transporte (-7,6%), produtos de metal (-12,8%), outros produtos da indústria de transformação (-11,5%), alimentos e bebidas (-2,4%), borracha e plástico (-4,7%), produtos têxteis (-7,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-11,0%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por Minas Gerais (-4,1%), por conta, principalmente, das pressões negativas vindas de calçados e couro (-35,7%), meios de transporte (-9,1%), metalurgia básica (-5,4%), indústrias extrativas (-6,5%), produtos químicos (-8,2%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,2%); Rio Grande do Sul (-5,3%), explicada em grande medida pelas quedas nos ramos de máquinas e equipamentos (-13,2%), meios de transporte (-8,9%), produtos de metal (-11,0%), calçados e couro (-6,1%) e metalurgia básica (-26,8%); Paraná (-5,6%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-34,9%), outros produtos da indústria de transformação (-14,9%), vestuário (-11,9%), meios de transporte (-9,6%) e máquinas e equipamentos (-6,5%); Região Norte e Centro-Oeste (-3,3%), por conta, das pressões negativas vindas de produtos de metal (-22,1%), alimentos e bebidas (-3,0%), madeira (-8,3%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,4%); e Região Nordeste (-2,3%), em função, principalmente, dos recuos observados em calçados e couro (-6,0%), produtos de metal (-13,4%), máquinas e equipamentos (-13,5%), produtos têxteis (-4,9%) e outros produtos da indústria de transformação (-7,2%). Por outro lado, Pernambuco, com avanço de 3,0%, assinalou o único resultado positivo, impulsionado, em grande parte, pelas expansões vindas de alimentos e bebidas (10,2%), vestuário (21,6%), produtos químicos (4,9%) e produtos têxteis (10,7%).

Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou queda de 4,3% no período julho-setembro de 2014, décima terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, e intensificou o ritmo de queda frente aos resultados do primeiro (-2,3%) e segundo (-3,6%) trimestres de 2014, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A perda de dinamismo no total do número de horas pagas entre abril-junho de 2014 e o terceiro trimestre do ano foi acompanhada por doze setores e onze locais, com destaque



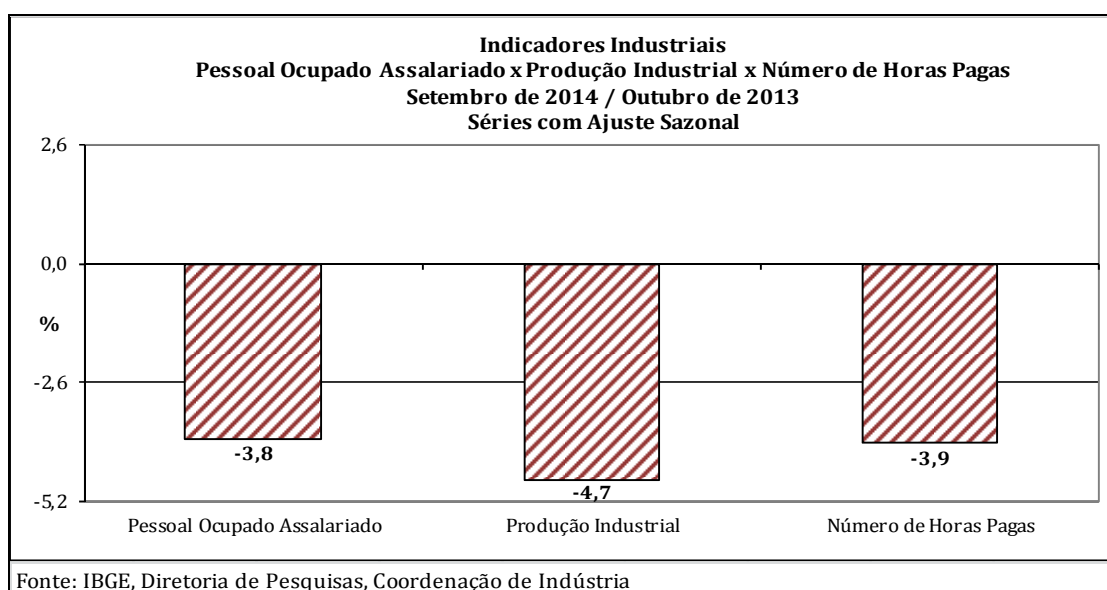
para alimentos e bebidas (de -0,2% para -1,4%), máquinas e equipamentos (de -5,7% para -7,6%) e borracha e plástico (de -0,3% para -2,4%), entre as atividades, e Rio de Janeiro (de -1,1% para -3,3%), Região Norte e Centro-Oeste (de -0,8% para -2,5%), Santa Catarina (de -1,2% para -2,0%), Ceará (de -2,4% para -3,2%) e Minas Gerais (de -3,1% para -3,9%), entre os locais.



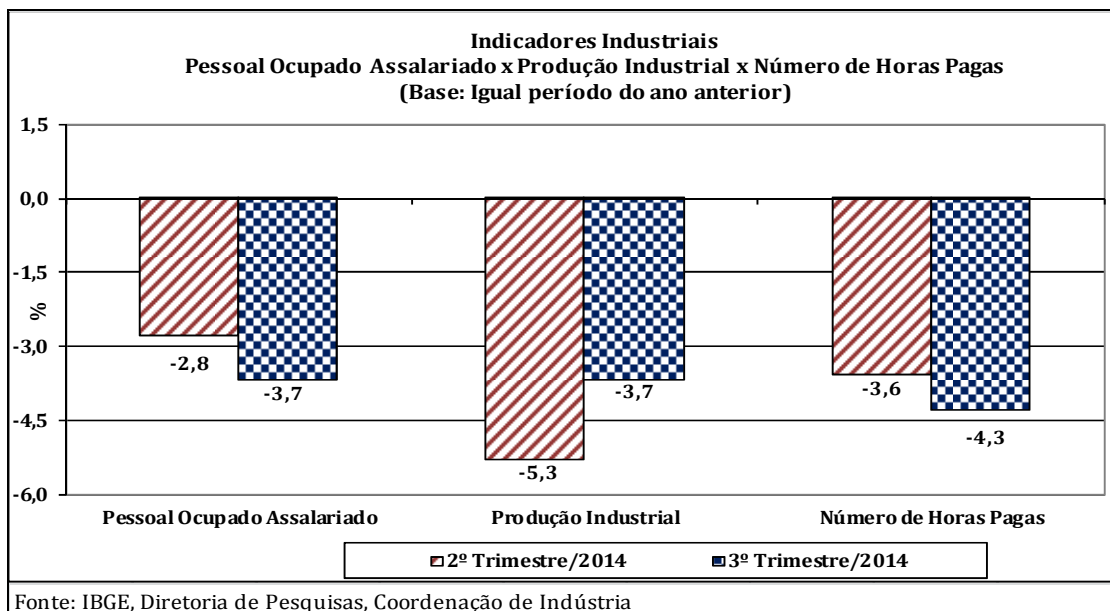
No índice acumulado nos nove meses de 2014 houve recuo de 3,4% no número de horas pagas, com dezesseis dos dezoito setores pesquisados apontando redução. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de produtos de metal (-8,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-9,0%), máquinas e equipamentos (-6,6%), meios de transporte (-5,7%), calçados e couro (-8,5%), produtos têxteis (-5,6%) e vestuário (-3,4%). Em sentido oposto, os setores de minerais não-metálicos (1,3%) e de produtos químicos (1,0%) exerceram as contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria. Em nível regional, todos os quatorze locais investigados apontaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,6% registrado por São Paulo, vindo a seguir as perdas verificadas no Rio Grande do Sul (-5,4%), Paraná (-5,2%), Minas Gerais (-3,0%) e Região Nordeste (-2,4%).

Em síntese, o total do pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas na indústria permaneceram com o comportamento de menor intensidade, com o primeiro acumulando perda de 3,5% em seis meses seguidos de taxas negativas, e o segundo assinalando recuo de 3,3% entre maio e setembro. Vale

destacar que esses resultados refletem, especialmente, a diminuição de ritmo que marca a produção industrial desde o último trimestre de 2013, com redução de 4,7% desde outubro de 2013. Nesse mesmo período, o total do pessoal ocupado e do número de horas pagas também mostraram perdas: de -3,8% e de -3,9%, respectivamente. A evolução do índice de média móvel trimestral reforça esse quadro de menor intensidade do mercado de trabalho do setor industrial, já que esse indicador prosseguiu, nas duas variáveis, com o desempenho predominantemente negativo desde o primeiro semestre do ano passado.



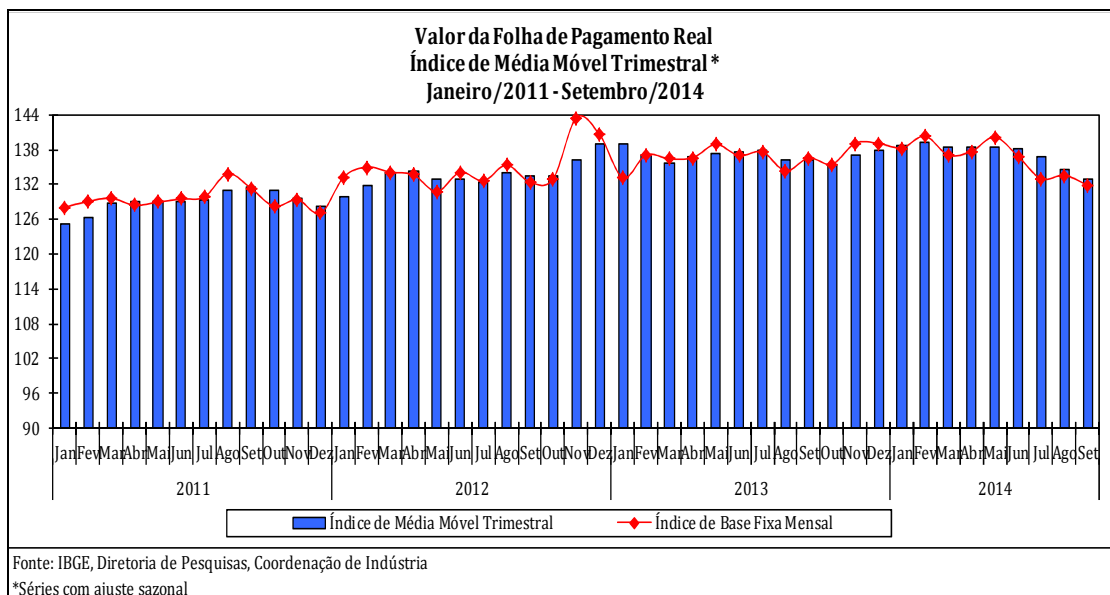
Na comparação com igual mês do ano anterior, o pessoal ocupado assalariado e o número de horas pagas na indústria prosseguiram em setembro de 2014 assinalando taxas negativas, com o primeiro apontando o resultado negativo mais intenso desde outubro de 2009 (-5,4%), e o segundo registrando o 16º mês seguido de queda. Essa perda de dinamismo também fica evidenciada, na análise trimestral, em que tanto o emprego industrial, que passou de -2,8% no período abril-junho de 2014 para -3,7% no terceiro trimestre do ano, como o número de horas pagas (de -3,6% para -4,3%) intensificaram a queda entre os dois períodos, acompanhando o movimento de perda registrado pela produção industrial (de -5,3% para -3,7%), que embora tenha reduzido o ritmo de perda, prossegue assinalando taxas negativas.



O índice acumulado nos nove meses de 2014 permaneceu com comportamento negativo no total do pessoal ocupado assalariado e no número de horas pagas, com ambos mostrando predomínio de taxas negativas entre os setores e locais investigados.

#### **FOLHA DE PAGAMENTO REAL**

Em setembro de 2014, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 1,3% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando o avanço de 0,5% registrado em agosto último. Vale destacar que nesse mês verifica-se a influência negativa da indústria de transformação (-1,5%), já que o setor extrativo mostrou avanço de 3,2%. Com isso, o índice de média móvel trimestral para o total da indústria apontou queda de 1,2% no trimestre encerrado em setembro de 2014 frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória descendente iniciada em fevereiro último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real da indústria apontou recuo de 3,9% no período julho-setembro de 2014 e intensificou o ritmo de queda frente ao resultado do segundo trimestre do ano (-0,2%).



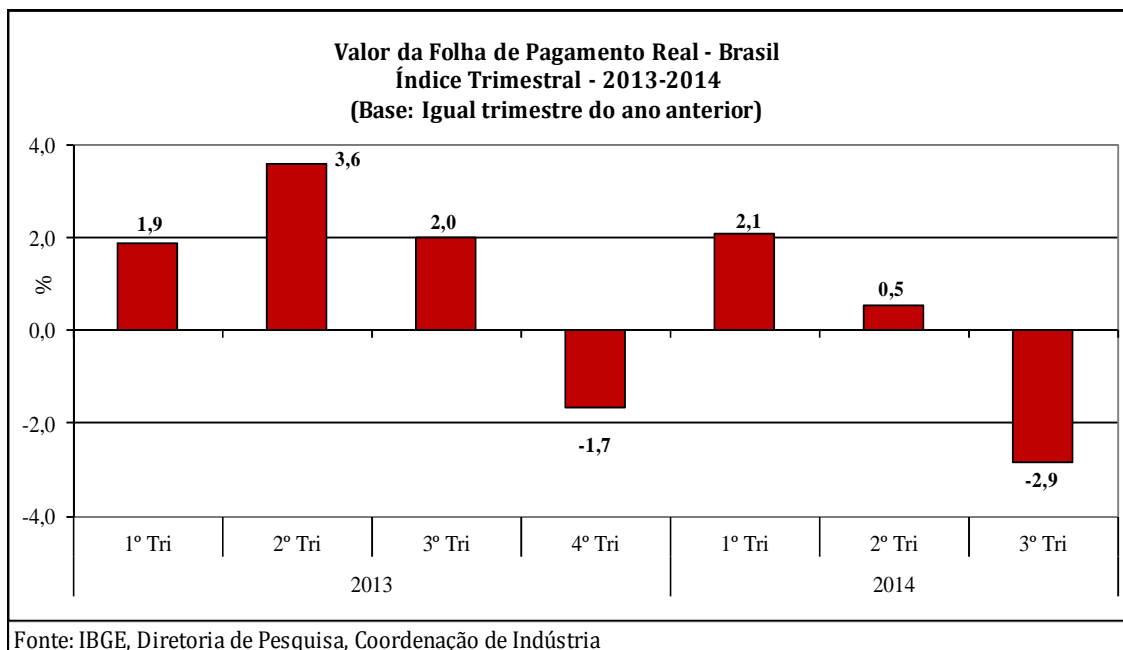
Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real assinalou recuo de 3,5% em setembro de 2014, quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto e a mais intensa desde novembro de 2013 (-3,6%). Com isso, o valor da folha de pagamento real apontou perda tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2014 (-2,9%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-0,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar variação negativa de 0,5% em setembro de 2014, marcou o primeiro resultado negativo desde junho de 2010 (-0,1%) e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em janeiro último (1,6%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real mostrou queda de 3,5% em setembro de 2014, com resultados negativos em dez dos quatorze locais investigados. A principal influência negativa no total nacional foi assinalada por São Paulo (-5,4%), pressionado, em grande parte, pela queda no valor da folha de pagamento real nos setores de meios de transporte (-12,5%), alimentos e bebidas (-7,2%), máquinas e equipamentos (-5,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,8%), produtos de metal (-9,2%) e metalurgia básica (-8,6%). Vale citar também as contribuições negativas vindas do Rio Grande do Sul (-5,1%), Paraná (-5,2%), Região Nordeste (-2,7%) e Minas Gerais (-2,2%), influenciadas, principalmente, pelas reduções observadas nos setores de máquinas e equipamentos (-11,5%), metalurgia básica (-28,1%), meios de transporte (-6,8%), produtos de metal (-8,8%), alimentos e bebidas (-3,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-9,3%), no primeiro

local; de meios de transporte (-20,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-30,6%) e outros produtos da indústria de transformação (-14,2%), no segundo; de indústrias extrativas (-8,3%), metalurgia básica (-13,1%), meios de transporte (-8,1%), produtos de metal (-12,4%) e máquinas e equipamentos (-10,5%), no terceiro; e de meios de transporte (-6,0%), calçados e couro (-30,7%), metalurgia básica (-4,2%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,7%) e máquinas e equipamentos (-6,4%), no último. Em sentido contrário, os principais impactos positivos sobre a média global foram verificados na Região Norte e Centro-Oeste (0,9%) e no Espírito Santo (2,6%), impulsionados, em grande parte, pelos avanços registrados nos setores de alimentos e bebidas (2,1%), minerais não-metálicos (11,6%), outros produtos de indústria de transformação (18,1%) e indústrias extrativas (3,4%), no primeiro local, e de indústrias extrativas (9,3%), metalurgia básica (11,6%) e alimentos e bebidas (7,8%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal de setembro de 2014, o valor da folha de pagamento real no total do país recuou em treze dos dezoito ramos investigados, com destaque para meios de transporte (-11,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-8,7%), máquinas e equipamentos (-4,4%), produtos de metal (-8,1%), metalurgia básica (-6,4%), borracha e plástico (-3,7%) e alimentos e bebidas (-1,1%). Por outro lado, os principais impactos positivos foram verificados nos setores de papel e gráfica (2,5%) e de produtos químicos (1,8%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao recuar 2,9% no terceiro trimestre de 2014, mostrou clara perda de ritmo frente aos resultados dos três primeiros meses do ano (2,1%) e do segundo trimestre (0,5%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Este movimento de perda de dinamismo do valor da folha de pagamento real entre o segundo e o terceiro trimestres do ano ocorreu em doze das dezoito atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas (de 6,8% para -1,5%), meios de transporte (de -0,5% para -6,6%), indústrias extrativas (de 4,5% para -3,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (de 3,1% para -6,4%). Regionalmente, todos os quatorze locais reduziram o ritmo entre esses dois períodos, com destaque para Espírito Santo, que passou de 5,2% para -1,3%, Pernambuco (de 3,1% para -2,0%), São Paulo (de -0,1% para -4,1%), Paraná (de 0,6% para -3,6%) e Região Nordeste (de 1,6% para -2,5%).



No índice acumulado nos nove meses de 2014, o valor da folha de pagamento real assinalou decréscimo de 0,1%, com taxas negativas em sete dos quatorze locais pesquisados. O impacto negativo mais relevante sobre o total da indústria foi registrado por São Paulo (-0,7%). Vale destacar também, embora em menor escala, os recuos vindos de Rio Grande do Sul (-1,6%), Região Nordeste (-0,6%) e Rio de Janeiro (-0,6%). Em sentido contrário, a principal contribuição positiva foi assinalada pela Região Norte e Centro-Oeste (3,5%), seguida por Santa Catarina (1,8%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real recuou em dez das dezoito atividades pesquisadas, pressionado, principalmente, pelas quedas vindas de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,4%), de produtos de metal (-4,4%), de máquinas e equipamentos (-2,0%) e de meios de transporte (-1,0%). Por outro lado, os setores de alimentos e bebidas (3,3%), de minerais não-metálicos (4,5%) e de borracha e plástico (2,7%) apresentaram as principais contribuições negativas no índice acumulado dos nove meses do ano.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Indústria Geral**  
**Brasil 2014**

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jul	Ago	Set	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Até Jul	Até Ago	Até Set
Pessoal Ocupado Assalariado	-3,7	-3,6	-3,9	-2,6	-2,7	-2,8	-2,2	-2,4	-2,6
Número de Horas Pagas	-4,2	-4,4	-4,2	-3,2	-3,3	-3,4	-2,6	-2,9	-3,1
Número Médio de Horas Pagas	-0,6	-0,8	-0,3	-0,6	-0,6	-0,6	-0,5	-0,5	-0,5
Folha de Pagamento Nominal	2,9	4,8	3,0	6,8	6,6	6,2	6,1	6,0	5,6
Folha de Pagamento Média Nominal	6,8	8,7	7,1	9,6	9,5	9,2	8,5	8,6	8,4
Folha de Pagamento Real	-3,4	-1,6	-3,5	0,6	0,4	-0,1	0,1	0,0	-0,5
Folha de Pagamento Média Real	0,3	2,1	0,4	3,3	3,1	2,8	2,3	2,4	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

**Tabela 2**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice Mês/Mês Anterior\***  
**(Base: mês imediatamente anterior)**  
**Brasil 2014**

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jul	Ago	Set	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Até Jul	Até Ago	Até Set
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,7	-0,4	-0,7	-0,9	-0,7	-0,4	-0,7	-0,4	-0,6
Número de Horas Pagas	-0,3	-0,8	-0,2	-0,5	-0,8	-0,3	-0,2	-0,8	-0,1
Folha de Pagamento Real	-2,8	0,5	-1,3	-2,8	0,7	3,2	-2,7	1,0	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\*com ajuste sazonal

(1) Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

**Tabela 3**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)**

VARIÁVEIS	2012				2013				2014		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,8	-1,6	-1,8	-1,2	-1,0	-0,5	-1,2	-1,8	-2,0	-2,8	-3,7
Número de Horas Pagas	-1,3	-2,5	-2,6	-1,1	-1,7	-0,1	-1,2	-2,2	-2,3	-3,6	-4,3
Folha de Pagamento Real	4,5	3,2	1,8	7,5	1,9	3,6	2,0	<b>-1,7</b>	2,1	0,5	-2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 4**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior \***  
**(Base: trimestre imediatamente anterior)**

VARIÁVEIS	2012				2013				2014		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,3	-0,8	-0,1	0,1	-0,2	-0,1	-1,0	-0,6	-0,3	-1,0	-1,8
Número de Horas Pagas	0,6	-1,6	-0,3	0,4	-0,4	0,3	-1,6	-0,7	-0,4	-1,2	-1,9
Folha de Pagamento Real	4,6	-1,0	0,5	4,2	-2,5	1,4	-1,0	1,3	0,5	-0,2	-3,9

\* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	99,18	98,83	98,97	96,34	96,38	96,12	97,44	97,30	97,17	97,83	97,64	97,44
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	129,53	129,15	128,46	97,98	98,32	97,53	98,63	98,59	98,47	98,78	98,65	98,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,53	98,18	98,34	96,30	96,33	96,08	97,40	97,27	97,14	97,80	97,61	97,41
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	146,62	147,51	149,72	98,49	99,33	98,98	100,44	100,30	100,15	100,43	100,32	100,26
FUMO.....	134,20	113,08	94,32	99,83	112,49	106,78	96,10	97,66	98,36	96,16	97,72	98,19
TÊXTIL.....	80,84	81,39	81,19	94,67	97,04	96,98	94,86	95,13	95,33	95,52	95,64	95,73
VESTUÁRIO.....	53,54	53,19	53,58	95,36	95,06	95,84	97,41	97,11	96,97	97,91	97,54	97,28
CALÇADOS E COURO.....	48,82	48,16	47,97	92,11	91,00	91,35	92,30	92,14	92,05	93,34	92,98	92,65
MADEIRA.....	40,29	40,46	40,49	98,30	100,33	100,25	98,50	98,73	98,89	97,13	97,65	98,14
PAPEL E GRÁFICA.....	81,12	80,62	80,12	100,02	99,56	98,10	98,89	98,98	98,88	98,97	99,04	98,96
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	283,46	285,91	289,66	92,33	92,67	93,74	91,71	91,83	92,05	92,78	92,58	92,59
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,14	107,67	108,19	101,02	101,03	100,96	101,79	101,69	101,61	101,55	101,54	101,50
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,14	93,71	94,50	98,14	97,85	97,75	100,18	99,89	99,64	101,35	100,92	100,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,01	94,43	94,69	101,02	101,09	101,12	100,90	100,92	100,95	99,86	100,13	100,38
METALURGIA BÁSICA.....	126,41	125,64	124,93	95,26	94,53	94,22	97,25	96,90	96,61	98,41	97,89	97,37
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,66	101,01	99,86	92,67	92,09	91,61	93,31	93,16	93,00	93,69	93,42	93,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	126,15	125,69	124,89	94,55	94,41	93,14	95,00	94,93	94,73	95,68	95,46	95,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	106,90	105,09	104,79	92,75	92,33	92,85	93,31	93,19	93,15	94,00	93,72	93,62
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	134,16	132,42	131,46	93,46	92,45	92,18	96,26	95,78	95,38	98,03	97,29	96,56
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	77,67	76,96	76,44	95,45	94,48	93,48	96,82	96,53	96,19	96,50	96,35	96,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	97,95	97,81	97,57	95,80	95,60	95,83	96,85	96,70	96,60	97,39	97,14	96,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	132,18	131,64	130,81	97,51	97,06	96,88	98,38	98,21	98,07	98,79	98,47	98,32
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,22	97,09	96,86	95,76	95,56	95,80	96,81	96,65	96,56	97,35	97,10	96,88
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	139,83	139,81	142,11	98,50	98,25	99,16	100,13	99,89	99,81	99,97	99,75	99,74
FUMO.....	142,69	127,46	102,54	96,09	105,40	112,32	89,35	91,13	92,77	90,33	91,19	92,69
TÊXTIL.....	79,60	79,98	79,83	93,55	96,03	97,57	93,77	94,05	94,44	94,39	94,53	94,83
VESTUÁRIO.....	51,57	51,48	51,53	94,36	94,83	96,11	96,91	96,65	96,59	97,79	97,40	97,13
CALÇADOS E COURO.....	48,51	47,88	47,33	91,35	89,53	90,70	91,97	91,66	91,55	92,66	92,40	92,10
MADEIRA.....	37,47	37,49	37,10	97,23	98,90	99,36	96,94	97,18	97,42	96,27	96,61	96,96
PAPEL E GRÁFICA.....	84,79	84,78	84,42	99,61	98,51	97,83	99,25	99,15	99,00	99,35	99,32	99,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	330,43	330,28	321,49	97,93	95,06	93,89	95,38	95,34	95,17	95,20	95,12	95,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,49	102,98	103,16	101,72	100,63	101,06	101,02	100,97	100,98	100,82	100,78	100,81
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,43	93,49	92,86	97,94	97,74	97,04	100,26	99,94	99,61	101,63	101,12	100,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,04	97,69	97,41	100,97	100,91	100,75	101,45	101,38	101,31	100,55	100,73	100,87
METALURGIA BÁSICA.....	125,37	125,77	123,68	94,43	92,62	93,14	96,12	95,68	95,39	97,73	97,02	96,35
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,42	94,93	93,93	90,98	90,46	89,90	92,30	92,08	91,84	93,17	92,87	92,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	124,01	123,68	122,87	92,93	92,60	91,66	93,80	93,65	93,43	94,93	94,59	94,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	108,49	107,47	106,93	91,09	92,34	92,64	90,59	90,80	91,00	91,89	91,67	91,53
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	141,13	141,03	139,16	92,04	92,03	92,29	94,92	94,56	94,30	97,07	96,20	95,49
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	79,20	78,93	78,28	95,45	95,05	93,66	96,93	96,69	96,36	96,70	96,61	96,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	98,76	98,97	98,58	99,44	99,19	99,70	99,41	99,38	99,41	99,55	99,49	99,46
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,04	101,93	101,83	99,52	98,72	99,34	99,75	99,62	99,58	100,01	99,82	99,82
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,67	98,89	98,50	99,44	99,21	99,71	99,39	99,37	99,41	99,54	99,48	99,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,37	94,79	94,92	100,01	98,91	100,18	99,70	99,60	99,66	99,55	99,44	99,49
FUMO.....	106,33	112,72	108,72	96,25	93,70	105,19	92,67	92,82	94,19	93,92	92,99	94,30
TÊXTIL.....	98,46	98,28	98,32	98,82	98,96	100,61	98,85	98,87	99,06	98,82	98,84	99,06
VESTUÁRIO.....	96,34	96,80	96,16	98,95	99,76	100,29	99,49	99,53	99,61	99,88	99,85	99,85
CALÇADOS E COURO.....	99,36	99,41	98,66	99,18	98,38	99,29	99,64	99,48	99,46	99,26	99,36	99,39
MADEIRA.....	92,99	92,66	91,62	98,91	98,57	99,11	98,41	98,43	98,51	99,12	98,93	98,80
PAPEL E GRÁFICA.....	104,53	105,16	105,37	99,60	98,95	99,72	100,35	100,17	100,12	100,38	100,28	100,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	116,57	115,52	110,99	106,07	102,58	100,16	104,03	103,84	103,41	102,64	102,78	102,68
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,66	95,64	95,35	100,69	99,60	100,10	99,24	99,29	99,38	99,29	99,26	99,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,18	99,76	98,27	99,80	99,89	99,28	100,09	100,06	99,98	100,27	100,20	100,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,22	103,45	102,88	99,95	99,82	99,63	100,54	100,45	100,36	100,69	100,60	100,48
METALURGIA BÁSICA.....	99,18	100,10	99,00	99,12	97,98	98,86	98,85	98,74	98,76	99,30	99,11	98,95
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,92	93,97	94,06	98,17	98,22	98,13	98,92	98,83	98,75	99,43	99,39	99,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,31	98,40	98,38	98,29	98,08	98,42	98,73	98,65	98,62	99,20	99,07	98,93
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,49	102,27	102,05	98,21	100,01	99,78	97,09	97,45	97,71	97,75	97,82	97,78
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	105,20	106,50	105,86	98,49	99,54	100,11	98,62	98,74	98,89	99,01	98,89	98,90
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,97	102,56	102,40	100,01	100,60	100,20	100,11	100,17	100,17	100,20	100,28	100,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	304,07	300,28	299,50	102,92	104,80	102,96	106,80	106,55	106,15	106,14	106,04	105,60
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	483,34	474,14	489,01	99,64	103,01	106,88	108,21	107,64	107,57	106,56	108,03	107,86
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	297,86	294,25	292,93	103,12	104,90	102,74	106,71	106,48	106,06	106,11	105,91	105,45
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	429,03	426,40	422,81	104,25	105,10	105,58	111,07	110,28	109,73	109,43	108,91	108,52
FUMO.....	288,60	274,58	308,19	104,71	107,74	98,94	120,92	119,24	116,50	118,14	117,38	113,81
TÊXTIL.....	229,54	235,54	232,60	104,16	108,11	109,06	105,39	105,74	106,12	103,75	103,94	104,27
VESTUÁRIO.....	192,15	198,45	194,88	104,01	107,52	106,65	107,91	107,86	107,72	106,88	106,93	106,92
CALÇADOS E COURO.....	174,38	176,90	174,09	99,59	105,09	103,20	102,98	103,25	103,24	103,00	103,10	102,89
MADEIRA.....	127,68	127,52	128,55	102,26	104,63	105,68	102,17	102,48	102,84	101,17	101,30	101,61
PAPEL E GRÁFICA.....	170,06	175,94	177,32	105,32	108,40	109,46	104,01	104,54	105,08	104,40	104,44	104,78
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	648,95	645,00	639,31	92,00	104,73	103,72	105,27	105,20	105,03	103,20	104,84	104,89
PRODUTOS QUÍMICOS.....	335,54	335,53	334,85	106,01	110,00	108,69	107,16	107,50	107,63	107,60	107,59	107,39
BORRACHA E PLÁSTICO.....	276,16	275,13	268,17	107,22	107,60	102,82	110,28	109,94	109,13	110,18	109,76	108,76
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	314,90	320,30	321,67	107,01	109,95	109,21	111,45	111,26	111,02	109,58	109,61	109,57
METALURGIA BÁSICA.....	302,12	297,76	292,64	102,58	105,47	99,96	106,25	106,16	105,46	106,01	105,91	104,96
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	255,51	253,18	254,71	98,22	99,78	98,13	102,27	101,96	101,53	101,96	101,66	100,84
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	347,66	337,29	333,24	103,27	104,89	102,03	104,25	104,33	104,08	104,80	104,61	104,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	263,74	257,76	258,44	99,25	96,49	97,51	101,46	100,83	100,46	102,61	101,51	100,63
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	349,87	326,09	330,55	102,81	101,45	94,60	107,20	106,53	105,18	106,11	105,78	104,95
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	273,06	277,41	268,13	104,89	109,02	105,94	106,28	106,62	106,55	104,21	104,50	104,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	306,58	303,83	302,62	106,83	108,74	107,12	109,62	109,51	109,24	108,51	108,60	108,36
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	373,14	367,13	380,67	101,69	104,77	109,59	109,67	109,13	109,18	107,88	109,49	109,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	302,29	299,70	297,88	107,08	108,90	106,93	109,56	109,48	109,19	108,51	108,51	108,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	292,60	289,08	282,40	105,84	105,81	106,67	110,60	109,98	109,60	108,99	108,59	108,27
FUMO.....	215,05	242,82	326,75	104,89	95,78	92,66	124,76	120,15	115,18	120,49	117,68	112,47
TÊXTIL.....	283,93	289,41	286,48	110,03	111,40	112,46	111,11	111,15	111,30	108,52	108,59	108,83
VESTUÁRIO.....	358,92	373,13	363,69	109,08	113,11	111,28	110,81	111,11	111,13	109,21	109,66	109,94
CALÇADOS E COURO.....	357,20	367,29	362,90	108,12	115,48	112,97	111,57	112,07	112,18	110,30	110,82	110,96
MADEIRA.....	316,87	315,21	317,47	104,03	104,29	105,42	103,72	103,80	103,98	104,15	103,75	103,57
PAPEL E GRÁFICA.....	209,65	218,24	221,31	105,30	108,88	111,58	105,16	105,62	106,27	105,49	105,46	105,89
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	228,94	225,59	220,71	99,64	113,01	110,64	114,79	114,56	114,13	111,38	113,24	113,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	313,19	311,64	309,50	104,94	108,87	107,66	105,26	105,70	105,91	105,94	105,95	105,79
BORRACHA E PLÁSTICO.....	293,35	293,58	283,79	109,25	109,96	105,19	110,10	110,08	109,53	108,73	108,76	108,35
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	334,95	339,19	339,72	105,94	108,77	108,00	110,44	110,23	109,97	109,71	109,46	109,16
METALURGIA BÁSICA.....	239,00	236,99	234,25	107,67	111,58	106,09	109,26	109,54	109,15	107,75	108,18	107,76
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	248,89	250,64	255,07	105,99	108,35	107,12	109,58	109,42	109,15	108,85	108,83	108,24
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	275,60	268,35	266,82	109,22	111,10	109,55	109,73	109,90	109,86	109,57	109,61	109,43
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	246,72	245,28	246,64	107,01	104,51	105,02	108,71	108,16	107,80	109,13	108,25	107,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	260,79	246,25	251,45	110,00	109,74	102,62	111,34	111,16	110,20	108,32	108,71	108,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	351,56	360,46	350,76	109,89	115,39	113,33	109,78	110,49	110,81	108,05	108,55	108,75

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	130,05	128,11	127,05	96,64	98,39	96,46	100,62	100,35	99,92	100,10	99,97	99,49
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	206,71	202,28	207,44	93,55	96,71	100,12	101,98	101,41	101,29	100,46	101,88	101,66
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	127,39	125,53	124,26	96,82	98,49	96,25	100,53	100,28	99,83	100,07	99,85	99,35
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	183,49	181,91	179,36	97,88	98,67	98,91	104,62	103,84	103,28	103,17	102,65	102,22
FUMO.....	123,43	117,14	130,73	98,32	101,15	92,69	114,01	112,39	109,76	111,44	110,71	107,23
TÊXTIL.....	98,17	100,49	98,67	97,80	101,50	102,17	99,28	99,57	99,86	97,83	97,96	98,19
VESTUÁRIO.....	82,18	84,66	82,67	97,66	100,95	99,91	101,66	101,57	101,38	100,79	100,80	100,72
CALÇADOS E COURO.....	74,58	75,47	73,85	93,51	98,67	96,68	97,03	97,23	97,17	97,15	97,21	96,94
MADEIRA.....	54,60	54,40	54,53	96,01	98,24	99,00	96,23	96,49	96,76	95,40	95,48	95,70
PAPEL E GRÁFICA.....	72,73	75,06	75,22	98,88	101,77	102,54	97,99	98,45	98,89	98,47	98,46	98,70
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	277,54	275,17	271,19	86,38	98,33	97,16	99,16	99,05	98,84	97,25	98,82	98,80
PRODUTOS QUÍMICOS.....	143,51	143,14	142,04	99,54	103,27	101,82	100,94	101,22	101,29	101,48	101,43	101,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	118,11	117,37	113,76	100,67	101,02	96,32	103,89	103,53	102,72	103,92	103,48	102,47
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	134,68	136,65	136,45	100,48	103,23	102,31	105,00	104,78	104,50	103,32	103,32	103,21
METALURGIA BÁSICA.....	129,21	127,03	124,14	96,31	99,03	93,64	100,11	99,98	99,27	99,99	99,86	98,90
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	109,28	108,01	108,05	92,22	93,68	91,93	96,36	96,03	95,57	96,18	95,86	95,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	148,69	143,89	141,36	96,96	98,48	95,58	98,22	98,25	97,96	98,85	98,63	98,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	112,80	109,97	109,63	93,19	90,59	91,34	95,61	94,98	94,58	96,83	95,74	94,84
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	149,63	139,12	140,22	96,53	95,25	88,62	101,02	100,36	99,05	100,07	99,73	98,91
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	116,78	118,35	113,74	98,48	102,35	99,25	100,12	100,40	100,27	98,25	98,48	98,29

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	131,12	129,62	128,37	100,31	102,09	100,35	103,27	103,12	102,82	102,32	102,38	102,07
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	159,58	156,62	161,48	95,48	98,37	102,66	103,36	102,82	102,80	101,70	103,26	103,16
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	129,28	127,86	126,36	100,54	102,25	100,18	103,22	103,10	102,77	102,32	102,28	101,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	125,14	123,33	119,79	99,38	99,34	99,92	104,18	103,55	103,15	102,75	102,34	101,98
FUMO.....	91,97	103,59	138,61	98,48	89,92	86,81	117,68	113,32	108,57	113,72	111,06	106,05
TÊXTIL.....	121,43	123,47	121,52	103,31	104,59	105,35	104,67	104,66	104,74	102,31	102,33	102,48
VESTUÁRIO.....	153,50	159,18	154,27	102,41	106,20	104,25	104,39	104,62	104,58	102,97	103,35	103,55
CALÇADOS E COURO.....	152,77	156,69	153,94	101,52	108,42	105,83	105,12	105,54	105,57	104,01	104,46	104,52
MADEIRA.....	135,52	134,47	134,67	97,67	97,91	98,75	97,70	97,73	97,84	98,24	97,82	97,56
PAPEL E GRÁFICA.....	89,66	93,11	93,88	98,87	102,22	104,52	99,08	99,46	100,01	99,50	99,42	99,75
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,91	96,24	93,63	93,56	106,10	103,65	108,12	107,87	107,41	104,94	106,72	106,67
PRODUTOS QUÍMICOS.....	133,95	132,95	131,29	98,53	102,22	100,85	99,16	99,52	99,66	99,93	99,89	99,65
BORRACHA E PLÁSTICO.....	125,46	125,25	120,38	102,58	103,24	98,54	103,72	103,66	103,09	102,52	102,51	102,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	143,25	144,70	144,11	99,47	102,12	101,17	104,06	103,81	103,51	103,47	103,20	102,84
METALURGIA BÁSICA.....	102,21	101,10	99,37	101,10	104,76	99,39	102,92	103,14	102,73	101,59	101,97	101,50
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,44	106,93	108,20	99,52	101,72	100,35	103,25	103,05	102,74	102,66	102,60	101,97
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	117,87	114,48	113,19	102,55	104,31	102,63	103,38	103,49	103,40	103,34	103,33	103,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,52	104,64	104,62	100,48	98,12	98,38	102,43	101,88	101,48	102,95	102,08	101,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	111,53	105,06	106,66	103,29	103,03	96,13	104,91	104,70	103,74	102,10	102,45	102,31
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	150,36	153,78	148,79	103,18	108,33	106,17	103,41	104,03	104,26	101,88	102,30	102,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	99,18	98,83	98,97	96,34	96,38	96,12	97,44	97,30	97,17	97,83	97,64	97,44
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	124,51	123,36	122,98	98,64	97,79	96,82	99,65	99,42	99,12	100,06	99,90	99,61
REGIÃO NORDESTE.....	91,30	92,44	95,14	97,44	98,40	97,79	98,75	98,71	98,61	97,23	97,51	97,88
CEARÁ.....	102,14	101,58	101,42	97,49	96,70	96,96	98,44	98,22	98,08	98,32	98,16	98,11
PERNAMBUCO.....	90,49	93,65	101,08	97,56	100,64	100,39	101,07	101,02	100,94	98,27	98,88	99,50
BAHIA.....	95,48	95,53	95,24	98,93	99,57	98,84	98,08	98,26	98,32	96,35	96,91	97,36
REGIÃO SUDESTE.....	98,74	98,23	98,03	95,73	95,74	95,66	96,89	96,75	96,63	97,52	97,25	96,98
MINAS GERAIS.....	108,59	107,28	106,92	97,63	96,63	96,08	98,22	98,02	97,80	98,45	98,27	98,05
ESPÍRITO SANTO.....	87,79	89,18	89,10	97,67	98,47	98,03	97,78	97,87	97,89	97,30	97,42	97,56
RIO DE JANEIRO.....	86,93	86,76	86,35	97,01	96,68	96,56	97,97	97,81	97,67	98,42	98,19	97,98
SÃO PAULO.....	98,40	97,96	97,84	94,87	95,20	95,28	96,28	96,14	96,05	97,11	96,79	96,48
REGIÃO SUL.....	97,03	96,47	96,18	96,29	96,27	96,02	97,17	97,06	96,94	97,97	97,71	97,42
PARANÁ.....	107,51	107,40	107,07	94,34	94,87	94,77	96,10	95,94	95,81	97,26	96,90	96,55
SANTA CATARINA.....	109,49	109,61	109,37	98,44	98,79	98,06	99,56	99,46	99,31	99,97	99,80	99,55
RIO GRANDE DO SUL.....	80,67	79,33	79,02	96,15	95,25	95,30	95,98	95,89	95,82	96,79	96,54	96,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	97,95	97,81	97,57	95,80	95,60	95,83	96,85	96,70	96,60	97,39	97,14	96,92
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	119,37	118,39	118,04	98,87	97,02	96,68	100,29	99,87	99,51	100,65	100,36	99,98
REGIÃO NORDESTE.....	88,85	89,92	92,38	96,74	97,22	97,66	97,67	97,62	97,62	96,48	96,69	97,12
CEARÁ.....	103,42	103,58	102,67	97,55	96,38	96,36	97,89	97,70	97,55	98,42	98,17	98,01
PERNAMBUCO.....	86,78	89,10	98,61	95,76	99,93	103,02	98,60	98,76	99,24	96,34	96,99	98,07
BAHIA.....	94,28	94,32	93,58	97,97	96,76	97,27	96,83	96,83	96,87	95,50	95,90	96,27
REGIÃO SUDESTE.....	99,40	99,08	98,27	95,38	95,06	95,30	96,35	96,19	96,09	97,06	96,72	96,44
MINAS GERAIS.....	109,92	108,65	108,30	96,88	95,60	95,86	97,39	97,16	97,02	97,46	97,21	97,06
ESPÍRITO SANTO.....	84,10	86,56	86,54	95,09	97,08	97,21	95,88	96,03	96,16	96,22	96,27	96,32
RIO DE JANEIRO.....	84,63	84,39	83,90	97,17	95,87	96,94	99,46	99,00	98,77	100,02	99,52	99,22
SÃO PAULO.....	99,69	99,49	98,44	94,66	94,68	94,78	95,56	95,45	95,38	96,52	96,16	95,82
REGIÃO SUL.....	93,46	93,32	92,88	95,13	95,46	95,73	96,26	96,16	96,11	97,37	97,09	96,72
PARANÁ.....	102,70	102,82	102,53	93,19	94,31	94,38	94,99	94,90	94,84	96,19	95,88	95,48
SANTA CATARINA.....	105,20	105,61	105,19	97,55	98,19	98,15	99,25	99,12	99,01	99,99	99,78	99,46
RIO GRANDE DO SUL.....	78,54	77,81	77,26	94,69	94,01	94,74	94,71	94,62	94,64	96,09	95,77	95,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	98,76	98,97	98,58	99,44	99,19	99,70	99,41	99,38	99,41	99,55	99,49	99,46
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,87	95,97	95,99	100,23	99,21	99,86	100,65	100,47	100,40	100,60	100,47	100,38
REGIÃO NORDESTE.....	97,32	97,28	97,10	99,28	98,80	99,87	98,90	98,89	99,00	99,22	99,16	99,22
CEARÁ.....	101,25	101,97	101,23	100,06	99,67	99,38	99,44	99,47	99,46	100,10	100,01	99,90
PERNAMBUCO.....	95,90	95,14	97,56	98,16	99,29	102,62	97,55	97,77	98,29	98,01	98,08	98,55
BAHIA.....	98,75	98,73	98,25	99,03	97,19	98,42	98,73	98,54	98,52	99,13	98,96	98,88
REGIÃO SUDESTE.....	100,67	100,87	100,25	99,64	99,29	99,63	99,45	99,43	99,45	99,52	99,45	99,44
MINAS GERAIS.....	101,23	101,28	101,29	99,22	98,93	99,76	99,16	99,13	99,20	99,00	98,92	99,00
ESPÍRITO SANTO.....	95,80	97,06	97,13	97,36	98,58	99,17	98,06	98,12	98,24	98,88	98,82	98,72
RIO DE JANEIRO.....	97,36	97,27	97,17	100,16	99,16	100,40	101,53	101,23	101,14	101,64	101,36	101,27
SÃO PAULO.....	101,31	101,56	100,62	99,78	99,46	99,48	99,27	99,29	99,31	99,38	99,35	99,31
REGIÃO SUL.....	96,32	96,73	96,57	98,79	99,16	99,69	99,08	99,09	99,15	99,39	99,37	99,28
PARANÁ.....	95,52	95,74	95,76	98,78	99,41	99,59	98,84	98,91	98,99	98,89	98,94	98,89
SANTA CATARINA.....	96,08	96,35	96,18	99,10	99,40	100,09	99,70	99,66	99,71	100,02	99,98	99,92
RIO GRANDE DO SUL.....	97,36	98,09	97,76	98,49	98,69	99,41	98,69	98,69	98,77	99,26	99,19	99,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	304,07	300,28	299,50	102,92	104,80	102,96	106,80	106,55	106,15	106,14	106,04	105,60
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	425,69	417,44	418,32	107,10	106,95	107,72	110,65	110,18	109,90	109,63	109,40	109,24
REGIÃO NORDESTE.....	304,52	306,32	307,44	102,15	105,63	103,92	105,83	105,81	105,60	104,33	104,92	104,79
CEARÁ.....	394,68	419,16	395,03	98,43	107,76	104,17	104,09	104,57	104,52	105,03	105,18	104,83
PERNAMBUCO.....	304,01	298,77	317,42	102,56	103,78	107,00	107,42	106,98	106,98	104,31	104,40	104,88
BAHIA.....	309,62	299,96	297,91	109,39	108,06	101,90	105,84	106,11	105,64	104,52	105,77	105,28
REGIÃO SUDESTE.....	292,09	287,07	286,72	102,55	104,32	102,30	106,44	106,18	105,75	105,80	105,71	105,25
MINAS GERAIS.....	376,87	365,85	361,37	104,05	105,34	104,45	106,85	106,67	106,43	106,32	106,09	105,81
ESPÍRITO SANTO.....	404,29	407,13	415,79	98,45	108,22	109,57	108,08	108,09	108,25	105,93	106,60	107,08
RIO DE JANEIRO.....	313,37	317,73	316,71	104,71	106,61	105,17	105,54	105,67	105,62	104,90	105,85	105,48
SÃO PAULO.....	271,42	265,78	265,99	102,00	103,52	101,02	106,43	106,07	105,50	105,83	105,55	104,99
REGIÃO SUL.....	314,51	313,30	310,02	102,88	105,09	102,88	106,96	106,72	106,28	106,70	106,32	105,70
PARANÁ.....	332,47	326,05	324,25	103,00	104,15	101,22	107,67	107,23	106,54	106,18	105,79	105,24
SANTA CATARINA.....	336,31	337,55	335,84	105,87	107,12	106,87	108,54	108,35	108,19	108,18	107,87	107,47
RIO GRANDE DO SUL.....	285,38	286,72	281,14	100,42	104,34	101,28	105,05	104,96	104,54	106,02	105,59	104,73

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	306,58	303,83	302,62	106,83	108,74	107,12	109,62	109,51	109,24	108,51	108,60	108,36
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	341,90	338,39	340,16	108,57	109,37	111,26	111,05	110,84	110,89	109,52	109,47	109,61
REGIÃO NORDESTE.....	333,54	331,38	323,13	104,84	107,35	106,27	107,19	107,21	107,11	107,25	107,58	107,10
CEARÁ.....	386,41	412,63	389,50	100,96	111,44	107,44	105,75	106,49	106,60	106,85	107,18	106,89
PERNAMBUCO.....	335,96	319,02	314,02	105,12	103,12	106,58	106,34	105,94	106,01	106,17	105,63	105,55
BAHIA.....	324,29	314,00	312,79	110,57	108,53	103,10	107,91	107,99	107,44	108,41	109,08	108,11
REGIÃO SUDESTE.....	295,82	292,24	292,48	107,12	108,96	106,94	109,85	109,75	109,43	108,52	108,70	108,51
MINAS GERAIS.....	347,06	341,02	337,97	106,57	109,01	108,71	108,75	108,78	108,77	107,99	107,93	107,88
ESPÍRITO SANTO.....	460,50	456,52	466,65	100,80	109,90	111,78	110,53	110,46	110,60	108,91	109,46	109,80
RIO DE JANEIRO.....	360,49	366,21	366,77	107,94	110,27	108,92	107,71	108,02	108,12	106,59	107,76	107,61
SÃO PAULO.....	275,83	271,31	271,86	107,52	108,75	106,03	110,56	110,33	109,85	109,02	109,07	108,82
REGIÃO SUL.....	324,13	324,76	322,34	106,84	109,17	107,14	110,08	109,97	109,64	108,91	108,80	108,47
PARANÁ.....	309,24	303,59	302,82	109,18	109,78	106,81	112,06	111,77	111,20	109,19	109,17	108,98
SANTA CATARINA.....	307,15	307,96	307,08	107,55	108,43	108,99	109,03	108,95	108,96	108,20	108,08	107,94
RIO GRANDE DO SUL.....	353,77	361,44	355,77	104,45	109,54	106,28	109,43	109,44	109,08	109,52	109,35	108,75

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	130,05	128,11	127,05	96,64	98,39	96,46	100,62	100,35	99,92	100,10	99,97	99,49
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	182,06	178,09	177,45	100,56	100,41	100,91	104,26	103,78	103,46	103,38	103,14	102,92
REGIÃO NORDESTE.....	130,23	130,68	130,41	95,91	99,17	97,35	99,70	99,63	99,38	98,36	98,91	98,72
CEARÁ.....	168,80	178,82	167,57	92,42	101,17	97,59	98,06	98,46	98,36	99,07	99,17	98,77
PERNAMBUCO.....	130,02	127,46	134,65	96,29	97,44	100,23	101,20	100,75	100,69	98,33	98,39	98,79
BAHIA.....	132,42	127,97	126,37	102,71	101,45	95,46	99,69	99,90	99,41	98,52	99,70	99,17
REGIÃO SUDESTE.....	124,92	122,47	121,62	96,28	97,94	95,83	100,28	100,00	99,54	99,78	99,66	99,16
MINAS GERAIS.....	161,18	156,08	153,29	97,69	98,90	97,85	100,70	100,48	100,21	100,28	100,03	99,70
ESPÍRITO SANTO.....	172,91	173,69	176,38	92,43	101,60	102,64	101,82	101,79	101,88	99,86	100,47	100,86
RIO DE JANEIRO.....	134,02	135,55	134,35	98,32	100,09	98,52	99,42	99,50	99,39	98,90	99,79	99,37
SÃO PAULO.....	116,08	113,39	112,83	95,77	97,19	94,64	100,27	99,89	99,31	99,81	99,51	98,92
REGIÃO SUL.....	134,51	133,66	131,51	96,59	98,67	96,38	100,77	100,50	100,04	100,64	100,24	99,58
PARANÁ.....	142,19	139,10	137,55	96,71	97,78	94,83	101,45	100,99	100,29	100,13	99,72	99,14
SANTA CATARINA.....	143,83	144,01	142,46	99,40	100,57	100,12	102,25	102,04	101,82	102,02	101,69	101,24
RIO GRANDE DO SUL.....	122,05	122,32	119,26	94,29	97,96	94,88	98,96	98,84	98,39	100,02	99,57	98,68

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	131,12	129,62	128,37	100,31	102,09	100,35	103,27	103,12	102,82	102,32	102,38	102,07
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	146,22	144,36	144,30	101,94	102,68	104,23	104,63	104,39	104,37	103,27	103,19	103,25
REGIÃO NORDESTE.....	142,65	141,37	137,07	98,44	100,79	99,55	100,97	100,95	100,80	101,14	101,42	100,90
CEARÁ.....	165,26	176,04	165,22	94,80	104,62	100,65	99,62	100,26	100,31	100,78	101,05	100,70
PERNAMBUCO.....	143,68	136,10	133,20	98,70	96,82	99,85	100,16	99,75	99,76	100,13	99,58	99,43
BAHIA.....	138,69	133,96	132,69	103,82	101,90	96,58	101,64	101,67	101,11	102,23	102,85	101,87
REGIÃO SUDESTE.....	126,52	124,68	124,07	100,58	102,30	100,18	103,50	103,35	103,00	102,32	102,47	102,22
MINAS GERAIS.....	148,43	145,49	143,37	100,06	102,35	101,84	102,49	102,47	102,40	101,85	101,76	101,64
ESPÍRITO SANTO.....	196,95	194,76	197,95	94,64	103,18	104,71	104,13	104,02	104,09	102,68	103,18	103,43
RIO DE JANEIRO.....	154,18	156,23	155,58	101,35	103,53	102,04	101,46	101,71	101,74	100,48	101,58	101,36
SÃO PAULO.....	117,97	115,75	115,32	100,96	102,10	99,33	104,16	103,90	103,39	102,79	102,81	102,51
REGIÃO SUL.....	138,62	138,55	136,74	100,32	102,49	100,37	103,71	103,55	103,19	102,70	102,55	102,18
PARANÁ.....	132,26	129,52	128,46	102,51	103,07	100,06	105,57	105,26	104,67	102,93	102,88	102,63
SANTA CATARINA.....	131,36	131,38	130,26	100,98	101,80	102,10	102,71	102,60	102,54	102,03	101,88	101,67
RIO GRANDE DO SUL.....	151,30	154,20	150,91	98,07	102,84	99,56	103,09	103,06	102,66	103,30	103,09	102,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-3,88	-2,83	-2,56
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,07	-0,04	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-3,81	-2,79	-2,52
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,22	0,03	0,05
FUMO.....	0,01	-0,00	-0,00
TÊXTIL.....	-0,13	-0,20	-0,18
VESTUÁRIO.....	-0,27	-0,20	-0,18
CALÇADOS E COURO.....	-0,40	-0,38	-0,35
MADEIRA.....	0,01	-0,02	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,09	-0,06	-0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,14	-0,17	-0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,05	0,08	0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,13	-0,02	0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,06	0,05	0,02
METALURGIA BÁSICA.....	-0,20	-0,12	-0,09
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,52	-0,44	-0,44
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,52	-0,40	-0,38
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,39	-0,38	-0,36
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,63	-0,37	-0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,30	-0,18	-0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = \frac{I}{G} \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-3,54	-0,08	-0,51
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,01	0,08	0,10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-3,55	-0,16	-0,61
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,18	0,51	0,35
FUMO.....	-0,02	0,03	0,02
TÊXTIL.....	0,06	-0,00	-0,05
VESTUÁRIO.....	-0,00	0,04	0,02
CALÇADOS E COURO.....	-0,08	-0,07	-0,07
MADEIRA.....	-0,01	-0,04	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	0,14	-0,06	-0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,08	-0,03	-0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,13	0,09	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,18	0,13	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,10	0,18	0,13
METALURGIA BÁSICA.....	-0,32	-0,04	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,44	-0,24	-0,27
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,46	-0,21	-0,21
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,52	-0,32	-0,31
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-1,66	-0,14	-0,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,02	0,01	-0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = \frac{I}{G} \cdot (-100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G



PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
SETEMBRO/2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-3,88	-2,83	-2,56
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,29	-0,08	-0,04
REGIÃO NORDESTE.....	-0,27	-0,17	-0,26
CEARÁ.....	-0,09	-0,06	-0,06
PERNAMBUCO.....	0,01	0,02	-0,01
BAHIA.....	-0,03	-0,05	-0,07
REGIÃO SUDESTE.....	-2,30	-1,80	-1,60
MINAS GERAIS.....	-0,42	-0,24	-0,21
ESPÍRITO SANTO.....	-0,03	-0,03	-0,04
RIO DE JANEIRO.....	-0,19	-0,13	-0,11
SÃO PAULO.....	-1,66	-1,40	-1,24
REGIÃO SUL.....	-1,01	-0,78	-0,66
PARANÁ.....	-0,44	-0,35	-0,29
SANTA CATARINA.....	-0,16	-0,06	-0,04
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,41	-0,37	-0,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,  
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.  
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
SETEMBRO/2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-3,54	-0,08	-0,51
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,07	0,25	0,21
REGIÃO NORDESTE.....	-0,23	-0,05	-0,11
CEARÁ.....	-0,04	-0,03	-0,02
PERNAMBUCO.....	-0,00	0,01	-0,02
BAHIA.....	-0,13	-0,02	-0,02
REGIÃO SUDESTE.....	-2,59	-0,29	-0,52
MINAS GERAIS.....	-0,21	0,02	-0,03
ESPÍRITO SANTO.....	0,05	0,03	0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,11	-0,05	-0,05
SÃO PAULO.....	-2,32	-0,30	-0,46
REGIÃO SUL.....	-0,79	0,01	-0,09
PARANÁ.....	-0,39	0,02	-0,06
SANTA CATARINA.....	0,01	0,11	0,08
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,41	-0,13	-0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,  
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.  
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE  
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
 SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,82	-3,18	99,12	-0,88	99,61	-0,39	100,91	0,91	103,46	3,46	102,92	2,92
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,60	0,12	100,89	0,04	100,55	0,03	103,37	0,31	101,27	0,15	100,59	0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,54	-3,30	99,04	-0,92	99,56	-0,42	100,66	0,60	103,76	3,30	103,23	2,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,46	-0,58	100,13	0,05	101,03	0,39	102,12	0,75	105,91	2,01	106,38	2,15
FUMO.....	110,71	-0,00	111,33	-0,00	112,05	-0,00	108,90	-0,00	114,82	-0,00	123,70	-0,00
TÊXTIL.....	106,66	0,10	102,27	0,03	101,11	0,01	117,66	0,23	107,23	0,07	104,88	0,05
VESTUÁRIO.....	95,99	-0,14	97,94	-0,07	97,49	-0,09	100,22	-0,00	98,53	-0,03	98,40	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	93,89	-0,09	98,05	-0,03	98,08	-0,03	101,26	0,01	98,91	-0,01	97,58	-0,03
MADEIRA.....	92,34	-0,38	91,00	-0,48	90,92	-0,49	93,41	-0,20	89,38	-0,34	88,66	-0,36
PAPEL E GRÁFICA.....	96,38	-0,15	93,79	-0,25	95,25	-0,19	103,30	0,12	100,83	0,03	99,12	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	93,97	-0,30	90,68	-0,45	92,80	-0,33	97,34	-0,16	96,82	-0,17	99,29	-0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,37	-0,02	101,64	0,06	101,57	0,06	104,74	0,18	107,24	0,27	103,21	0,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,49	-0,12	97,28	-0,07	96,90	-0,08	96,99	-0,08	101,47	0,03	98,54	-0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,65	0,36	107,68	0,42	105,57	0,31	111,64	0,57	123,91	1,15	117,20	0,83
METALURGIA BÁSICA.....	97,05	-0,07	98,00	-0,05	98,54	-0,03	103,21	0,12	99,95	-0,00	99,55	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	81,43	-1,11	95,04	-0,29	96,05	-0,23	87,31	-0,72	99,30	-0,04	98,98	-0,05
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	90,77	-0,20	102,39	0,05	102,69	0,06	83,66	-0,35	103,94	0,08	103,74	0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,82	-0,46	101,28	0,09	102,08	0,16	97,89	-0,15	101,46	0,10	103,29	0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	97,95	-0,10	99,82	-0,01	100,38	0,02	98,31	-0,11	98,26	-0,12	97,21	-0,20
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,49	-0,05	102,36	0,07	102,10	0,07	118,07	0,39	112,30	0,26	108,63	0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,79	-2,21	98,61	-1,39	97,88	-2,12	97,35	-2,65	99,38	-0,62	98,72	-1,28
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,14	-0,15	94,62	-0,18	94,30	-0,18	91,73	-0,85	95,72	-0,46	95,58	-0,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,87	-2,06	98,74	-1,22	98,00	-1,94	97,99	-1,80	99,83	-0,15	99,08	-0,82
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,36	-0,78	99,11	-0,25	97,90	-0,61	101,07	0,24	99,00	-0,23	97,05	-0,72
FUMO.....	111,65	0,03	109,21	0,02	108,23	0,02	99,32	-0,00	112,66	0,02	112,97	0,02
TÊXTIL.....	96,57	-0,17	95,12	-0,25	94,84	-0,26	95,26	-0,19	97,79	-0,09	97,82	-0,09
VESTUÁRIO.....	101,25	0,13	100,58	0,06	99,57	-0,04	100,22	0,01	101,16	0,07	100,33	0,02
CALÇADOS E COURO.....	94,94	-0,67	96,29	-0,50	95,67	-0,58	97,79	-0,18	96,19	-0,32	94,34	-0,48
MADEIRA.....	99,27	-0,00	95,96	-0,02	94,89	-0,03	100,47	-0,00	98,08	-0,01	96,63	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	100,52	0,02	101,29	0,05	100,68	0,03	97,93	-0,10	100,64	0,03	101,56	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,48	-0,11	92,04	-0,23	90,48	-0,29	99,88	-0,00	99,08	-0,04	97,72	-0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,26	0,18	104,22	0,18	103,76	0,16	100,57	0,05	102,99	0,26	103,66	0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,29	-0,11	97,10	-0,12	96,80	-0,13	99,93	-0,00	102,39	0,09	101,91	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,68	0,33	103,73	0,27	101,99	0,14	102,17	0,14	103,20	0,20	103,53	0,21
METALURGIA BÁSICA.....	98,26	-0,03	99,51	-0,01	99,57	-0,01	86,95	-0,46	97,17	-0,10	98,35	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,63	-0,28	97,16	-0,10	98,40	-0,05	87,63	-0,40	96,37	-0,11	96,75	-0,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	88,89	-0,31	92,96	-0,19	93,22	-0,18	89,52	-0,33	95,05	-0,15	94,20	-0,18
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	104,14	0,08	101,87	0,04	100,23	-0,00	94,37	-0,14	99,17	-0,02	96,45	-0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	95,62	-0,12	99,45	-0,01	101,78	0,05	91,92	-0,42	104,31	0,20	105,98	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,96	-0,27	95,50	-0,15	95,53	-0,15	99,56	-0,01	101,89	0,04	100,35	0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,96	-3,04	98,08	-1,92	98,11	-1,89	97,59	-2,41	98,36	-1,64	98,77	-1,23
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,92	0,01	98,22	-0,01	96,98	-0,02	99,02	-0,01	98,78	-0,01	96,83	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,93	-3,05	98,08	-1,91	98,12	-1,87	97,58	-2,40	98,36	-1,63	98,79	-1,20
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	96,84	-0,48	94,74	-0,83	94,59	-0,86	93,86	-1,22	93,77	-1,25	95,69	-0,86
FUMO.....	100,00	-0,00	94,79	-0,00	96,44	-0,00	106,33	-0,00	95,05	-0,00	99,01	-0,00
TÊXTIL.....	92,33	-0,55	91,73	-0,61	91,40	-0,64	91,89	-0,65	94,46	-0,47	93,88	-0,54
VESTUÁRIO.....	97,74	-0,41	98,07	-0,36	97,09	-0,54	93,29	-1,05	99,69	-0,05	97,81	-0,34
CALÇADOS E COURO.....	95,49	-1,40	98,03	-0,60	98,94	-0,32	98,01	-0,49	96,23	-0,93	97,36	-0,64
MADEIRA.....	95,50	-0,02	94,27	-0,03	95,15	-0,02	97,49	-0,01	95,89	-0,01	98,59	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	97,30	-0,08	99,56	-0,01	99,70	-0,01	96,87	-0,11	100,22	0,01	102,57	0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,29	-0,01	96,30	-0,01	97,76	-0,00	97,50	-0,04	102,40	0,04	103,37	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,19	0,04	102,36	0,07	103,08	0,09	113,86	0,55	105,40	0,21	102,33	0,09
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,19	-0,00	102,32	0,06	103,10	0,08	101,14	0,02	104,09	0,08	107,71	0,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,70	0,16	103,08	0,17	102,32	0,13	102,18	0,13	103,84	0,21	106,81	0,37
METALURGIA BÁSICA.....	96,06	-0,08	100,70	0,01	102,24	0,04	100,04	-0,00	100,45	0,01	101,95	0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,40	-0,10	99,79	-0,00	98,30	-0,04	97,95	-0,05	104,54	0,11	102,65	0,06
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,92	0,17	105,30	0,15	103,62	0,10	106,13	0,24	103,84	0,16	102,89	0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,88	-0,03	98,30	-0,02	96,91	-0,03	125,46	0,31	110,06	0,13	100,28	-0,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	88,94	-0,13	94,20	-0,07	95,19	-0,06	88,98	-0,16	97,94	-0,03	97,46	-0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,45	-0,12	104,84	0,16	106,54	0,21	105,20	0,13	107,26	0,17	110,48	0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,39	0,39	100,94	0,94	99,50	-0,50	100,23	0,23	100,69	0,69	98,79	-1,21
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,47	0,06	107,60	0,10	107,66	0,10	96,95	-0,10	108,99	0,26	109,35	0,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,33	0,33	100,85	0,84	99,40	-0,60	100,34	0,33	100,45	0,43	98,49	-1,47
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,21	0,97	103,16	1,29	100,34	0,15	107,04	2,43	100,13	0,05	96,48	-1,31
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	93,68	-0,00	94,11	-0,00	94,21	-0,00
TÊXTIL.....	109,85	0,25	98,74	-0,04	96,53	-0,10	97,53	-0,05	97,13	-0,06	94,28	-0,11
VESTUÁRIO.....	121,04	1,39	112,20	0,87	109,55	0,67	122,92	1,05	111,11	0,53	110,97	0,50
CALÇADOS E COURO.....	90,54	-0,12	93,46	-0,09	92,85	-0,10	93,09	-0,07	90,88	-0,11	88,37	-0,13
MADEIRA.....	107,60	0,03	106,93	0,03	107,39	0,03	101,31	-0,00	114,04	0,05	114,21	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	97,88	-0,09	100,09	-0,00	98,72	-0,06	101,80	0,10	106,90	0,35	107,22	0,35
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,63	-0,21	99,50	-0,01	99,28	-0,02	91,29	-0,15	102,99	0,06	99,40	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,56	0,43	108,48	0,49	107,78	0,43	100,53	0,04	105,29	0,38	103,67	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,19	0,05	97,81	-0,10	93,80	-0,29	93,80	-0,31	100,53	0,02	95,87	-0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,19	-0,48	93,37	-0,51	93,82	-0,46	91,69	-0,60	94,42	-0,42	96,30	-0,26
METALURGIA BÁSICA.....	89,67	-0,18	93,95	-0,11	95,55	-0,08	87,51	-0,44	99,43	-0,02	99,83	-0,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	81,69	-0,56	85,71	-0,47	86,90	-0,42	82,88	-0,53	89,81	-0,33	89,98	-0,33
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,36	0,01	102,54	0,06	101,83	0,05	102,38	0,07	100,51	0,02	98,58	-0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,05	-0,04	101,67	0,07	101,56	0,06	87,83	-0,64	99,44	-0,03	95,40	-0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	87,64	-0,62	95,93	-0,21	100,03	-0,00	91,25	-0,89	96,88	-0,30	100,32	0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	84,02	-0,51	87,14	-0,44	86,49	-0,46	114,88	0,33	110,67	0,24	99,49	-0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,84	-1,16	98,32	-1,68	97,36	-2,64	95,46	-4,54	99,41	-0,59	99,17	-0,83
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,31	0,02	97,16	-0,17	97,10	-0,17	94,31	-0,69	96,52	-0,46	96,50	-0,45
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,74	-1,18	98,40	-1,51	97,38	-2,46	95,62	-3,86	99,84	-0,13	99,57	-0,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,73	-0,42	102,33	0,41	102,57	0,45	104,54	0,53	105,67	0,63	105,64	0,63
FUMO.....	112,54	0,09	116,33	0,10	117,36	0,10	108,94	0,02	117,66	0,05	118,56	0,05
TÊXTIL.....	88,08	-0,26	89,85	-0,23	91,79	-0,18	84,41	-0,20	89,70	-0,14	91,21	-0,12
VESTUÁRIO.....	96,32	-0,23	97,46	-0,16	96,40	-0,23	94,06	-0,16	95,69	-0,12	93,74	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	96,30	-0,54	94,10	-0,90	89,92	-1,60	100,76	0,05	96,91	-0,20	87,37	-0,92
MADEIRA.....	107,03	0,07	98,50	-0,02	95,82	-0,04	107,28	0,04	97,27	-0,01	94,29	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	104,55	0,25	104,34	0,24	103,27	0,18	93,06	-0,49	97,62	-0,17	98,19	-0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,39	-0,05	96,60	-0,06	96,37	-0,06	96,74	-0,17	99,28	-0,04	99,87	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,16	0,13	104,29	0,26	104,07	0,24	97,13	-0,44	102,10	0,32	105,02	0,75
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,62	-0,17	98,33	-0,12	98,67	-0,09	105,03	0,28	105,02	0,31	104,94	0,30
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	118,37	1,04	103,83	0,24	99,72	-0,02	110,91	0,43	100,57	0,02	98,18	-0,07
METALURGIA BÁSICA.....	100,17	0,01	96,31	-0,13	95,68	-0,15	80,89	-1,18	93,55	-0,37	94,75	-0,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,26	-0,26	90,37	-0,46	92,90	-0,33	92,97	-0,22	91,24	-0,28	92,63	-0,24
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	80,07	-0,98	83,70	-0,77	83,89	-0,77	80,13	-0,90	86,75	-0,56	86,14	-0,60
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,25	0,16	99,13	-0,03	96,92	-0,10	86,24	-0,44	89,57	-0,34	90,51	-0,31
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	104,49	0,21	103,84	0,18	104,72	0,21	91,88	-0,70	110,01	0,78	110,58	0,81
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,05	-0,22	98,26	-0,06	97,88	-0,07	87,95	-0,29	99,41	-0,01	99,78	-0,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,66	-4,34	96,63	-3,37	96,98	-3,02	95,83	-4,17	99,54	-0,46	99,16	-0,84
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,60	-0,11	98,69	-0,04	99,00	-0,03	101,23	0,07	102,55	0,16	103,35	0,21
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,63	-4,23	96,56	-3,33	96,92	-2,98	95,50	-4,24	99,33	-0,62	98,88	-1,05
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,82	-0,20	99,82	-0,03	100,02	-0,00	95,76	-0,54	103,88	0,46	102,60	0,31
FUMO.....	90,94	-0,01	89,39	-0,01	89,49	-0,01	91,52	-0,01	117,07	0,01	108,34	-0,00
TÊXTIL.....	93,90	-0,25	92,00	-0,33	92,58	-0,31	100,65	0,02	97,68	-0,06	95,76	-0,11
VESTUÁRIO.....	96,19	-0,21	97,71	-0,13	98,39	-0,09	99,94	-0,00	102,03	0,04	101,88	0,04
CALÇADOS E COURO.....	83,91	-0,43	86,87	-0,35	89,92	-0,26	93,81	-0,07	98,46	-0,02	100,21	-0,00
MADEIRA.....	98,85	-0,01	99,95	-0,00	99,72	-0,00	98,86	-0,01	94,17	-0,03	93,37	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	96,68	-0,18	97,80	-0,12	97,86	-0,12	100,80	0,05	96,56	-0,21	97,25	-0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,69	-0,16	92,08	-0,17	92,60	-0,16	96,50	-0,09	98,71	-0,03	98,33	-0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,57	0,04	101,15	0,07	101,19	0,08	101,83	0,15	100,18	0,01	100,48	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,15	-0,25	99,65	-0,02	100,60	0,04	94,81	-0,28	102,60	0,13	102,52	0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,84	-0,01	99,39	-0,03	99,50	-0,03	101,74	0,07	101,46	0,06	100,81	0,03
METALURGIA BÁSICA.....	95,83	-0,19	97,91	-0,09	98,31	-0,08	94,22	-0,34	99,83	-0,01	99,29	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,36	-0,45	92,03	-0,57	91,66	-0,60	92,88	-0,38	94,41	-0,30	93,87	-0,34
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,58	-0,46	93,93	-0,53	93,89	-0,54	96,88	-0,36	98,49	-0,18	98,01	-0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,75	-0,27	96,53	-0,22	96,89	-0,20	93,52	-0,42	99,00	-0,06	98,54	-0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	91,96	-0,86	94,81	-0,55	95,75	-0,45	88,85	-1,95	97,90	-0,37	97,57	-0,43
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,49	-0,34	94,00	-0,24	93,62	-0,26	97,04	-0,07	96,76	-0,08	94,65	-0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



MINAS GERAIS  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,08	-3,92	97,80	-2,20	98,05	-1,95	97,85	-2,15	100,21	0,21	99,70	-0,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,14	-0,19	98,50	-0,10	98,55	-0,10	104,79	0,47	103,29	0,38	103,91	0,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,01	-3,72	97,75	-2,10	98,01	-1,86	97,11	-2,61	99,80	-0,18	99,17	-0,74
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,17	0,03	99,77	-0,04	99,49	-0,08	101,61	0,20	101,70	0,21	100,55	0,07
FUMO.....	92,05	-0,02	92,32	-0,02	93,75	-0,01	90,72	-0,04	130,41	0,06	121,15	0,04
TÊXTIL.....	102,27	0,08	99,69	-0,01	98,23	-0,06	109,98	0,20	105,55	0,10	101,57	0,03
VESTUÁRIO.....	102,76	0,16	98,39	-0,09	98,01	-0,11	99,92	-0,00	104,15	0,10	102,27	0,06
CALÇADOS E COURO.....	82,18	-0,76	85,89	-0,62	87,33	-0,56	69,32	-0,64	86,15	-0,28	88,45	-0,25
MADEIRA.....	88,95	-0,11	91,20	-0,09	91,99	-0,08	90,07	-0,07	91,58	-0,05	93,27	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	88,94	-0,32	96,71	-0,09	96,96	-0,08	91,82	-0,23	98,52	-0,04	98,99	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,62	-0,13	93,44	-0,10	95,94	-0,06	93,79	-0,15	99,97	-0,00	99,82	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	92,86	-0,35	99,11	-0,04	100,38	0,02	99,64	-0,02	105,62	0,24	105,07	0,22
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,42	-0,12	96,09	-0,14	96,27	-0,13	92,08	-0,22	95,28	-0,13	92,79	-0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,92	0,47	107,28	0,48	108,20	0,53	109,76	0,62	112,70	0,71	114,61	0,80
METALURGIA BÁSICA.....	95,69	-0,36	97,54	-0,21	97,97	-0,17	95,84	-0,56	99,37	-0,09	98,70	-0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,74	0,06	101,26	0,10	100,45	0,04	100,36	0,03	102,30	0,16	100,32	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,56	-0,27	99,46	-0,03	98,97	-0,05	93,65	-0,39	95,63	-0,27	95,57	-0,28
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	91,57	-0,55	92,62	-0,49	92,92	-0,47	93,32	-0,40	96,23	-0,22	94,92	-0,30
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	88,92	-1,11	95,00	-0,51	96,44	-0,36	94,03	-0,82	95,77	-0,63	95,91	-0,61
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,32	-0,42	96,05	-0,21	96,13	-0,21	97,22	-0,11	99,10	-0,03	97,97	-0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,03	-1,97	97,89	-2,11	97,56	-2,44	102,64	2,64	101,88	1,88	100,86	0,86
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,63	-0,04	101,49	0,17	101,37	0,15	109,31	2,24	106,56	1,75	106,54	1,68
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,82	-1,93	97,43	-2,28	97,09	-2,59	100,53	0,40	100,19	0,14	98,90	-0,82
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,79	-0,04	100,05	0,01	100,20	0,04	107,78	0,90	103,60	0,40	100,28	0,03
TÊXTIL.....	79,67	-0,13	84,97	-0,09	86,91	-0,08	76,59	-0,07	75,13	-0,07	81,98	-0,05
VESTUÁRIO.....	76,05	-1,71	80,78	-1,37	83,13	-1,22	72,22	-0,79	81,49	-0,49	87,13	-0,36
CALÇADOS E COURO.....	83,08	-0,36	84,91	-0,33	87,08	-0,28	88,67	-0,11	90,64	-0,08	97,06	-0,03
MADEIRA.....	105,08	0,12	99,78	-0,01	98,19	-0,04	109,34	0,10	103,05	0,03	100,43	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	91,97	-0,27	95,68	-0,14	96,90	-0,10	92,57	-0,30	102,01	0,09	101,05	0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,64	0,09	106,76	0,06	105,32	0,05	91,91	-0,07	100,50	-0,00	104,53	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,55	-0,02	100,02	-0,00	99,59	-0,01	95,08	-0,09	94,95	-0,09	96,57	-0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,25	-0,07	101,28	0,03	98,62	-0,03	90,94	-0,18	95,31	-0,09	94,03	-0,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,22	-0,17	99,48	-0,11	98,25	-0,38	101,41	0,23	104,79	0,72	102,17	0,34
METALURGIA BÁSICA.....	106,40	0,50	106,26	0,48	105,58	0,42	111,56	1,85	106,65	1,12	105,70	0,95
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,48	0,49	97,61	-0,12	94,31	-0,28	108,46	0,28	99,43	-0,02	93,70	-0,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,02	-0,52	88,65	-0,96	89,11	-0,94	82,68	-1,80	81,35	-1,70	82,49	-1,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	117,03	0,17	109,48	0,10	106,07	0,06	115,36	0,14	105,88	0,06	102,28	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	87,37	-0,18	93,64	-0,09	96,26	-0,05	86,80	-0,12	97,09	-0,02	100,63	0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,12	0,17	104,96	0,27	104,96	0,27	115,92	0,41	111,22	0,27	108,56	0,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,56	-3,44	97,67	-2,33	97,98	-2,02	98,52	-1,48	99,39	-0,61	99,37	-0,63
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,76	-0,33	98,28	-0,17	98,98	-0,10	99,01	-0,27	101,50	0,43	102,73	0,76
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,53	-3,12	97,60	-2,16	97,87	-1,92	98,35	-1,21	98,56	-1,03	98,07	-1,39
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,77	0,98	110,64	1,69	111,12	1,74	108,61	0,72	106,00	0,45	102,74	0,21
FUMO.....	76,92	-0,02	70,97	-0,03	73,35	-0,03	66,57	-0,01	61,46	-0,02	70,96	-0,01
TÊXTIL.....	97,70	-0,06	99,84	-0,00	99,73	-0,01	98,13	-0,02	107,75	0,07	107,97	0,08
VESTUÁRIO.....	77,70	-1,49	78,06	-1,57	79,70	-1,48	76,47	-0,60	82,24	-0,42	84,56	-0,39
CALÇADOS E COURO.....	91,11	-0,07	91,38	-0,07	93,13	-0,05	93,51	-0,02	100,08	-0,00	102,17	0,01
MADEIRA.....	128,41	0,24	142,40	0,31	138,07	0,27	126,42	0,08	134,21	0,09	115,60	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	95,96	-0,28	97,78	-0,15	97,23	-0,19	100,12	0,01	88,49	-0,76	91,10	-0,56
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,76	-0,01	97,64	-0,02	96,44	-0,03	99,00	-0,03	99,21	-0,02	98,89	-0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,24	-0,05	98,71	-0,08	99,13	-0,06	98,89	-0,09	98,74	-0,10	98,28	-0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,91	-0,33	92,04	-0,44	92,42	-0,42	83,93	-0,93	96,48	-0,19	99,50	-0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,46	0,05	97,72	-0,08	97,09	-0,10	97,81	-0,04	97,48	-0,05	94,93	-0,09
METALURGIA BÁSICA.....	97,64	-0,15	99,03	-0,06	98,93	-0,07	89,95	-0,85	101,95	0,14	101,80	0,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,18	-1,06	96,44	-0,28	98,70	-0,10	88,84	-0,51	94,64	-0,23	95,64	-0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,49	0,14	97,41	-0,15	96,59	-0,20	131,53	1,99	113,98	0,94	109,52	0,64
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,14	-0,03	99,06	-0,03	99,52	-0,02	97,14	-0,09	95,05	-0,15	92,61	-0,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	91,29	-1,08	92,05	-1,01	92,88	-0,91	94,07	-0,74	94,27	-0,75	94,19	-0,76
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,16	0,11	94,40	-0,16	90,90	-0,26	94,02	-0,08	97,48	-0,03	95,84	-0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,28	-4,72	96,05	-3,95	96,48	-3,52	94,64	-5,36	99,31	-0,69	98,92	-1,08
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,66	-0,05	97,98	-0,01	98,60	-0,01	90,06	-0,05	99,84	-0,00	99,32	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,30	-4,67	96,04	-3,94	96,47	-3,51	94,66	-5,31	99,31	-0,69	98,92	-1,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,33	-0,46	98,23	-0,30	98,55	-0,24	92,77	-0,99	104,15	0,53	103,14	0,40
FUMO.....	105,43	-0,00	101,09	-0,00	90,67	-0,00	117,00	-0,00	101,08	-0,00	85,20	-0,00
TÊXTIL.....	91,73	-0,38	89,72	-0,50	90,78	-0,44	99,45	-0,02	95,98	-0,12	94,18	-0,17
VESTUÁRIO.....	98,98	-0,05	102,84	0,14	103,75	0,19	106,72	0,13	106,91	0,13	106,72	0,13
CALÇADOS E COURO.....	84,49	-0,39	87,27	-0,31	91,35	-0,21	104,95	0,05	104,64	0,05	106,46	0,06
MADEIRA.....	96,87	-0,02	97,34	-0,02	97,57	-0,02	97,43	-0,01	90,32	-0,04	90,33	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	98,04	-0,12	98,01	-0,12	98,11	-0,12	101,99	0,13	97,64	-0,16	98,01	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,30	-0,21	91,33	-0,23	91,64	-0,22	96,66	-0,09	98,39	-0,04	97,90	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,43	0,17	101,93	0,14	101,66	0,12	102,56	0,24	99,85	-0,01	100,33	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,34	-0,29	101,00	0,08	102,17	0,16	97,01	-0,18	104,50	0,26	104,26	0,25
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,50	-0,16	96,04	-0,18	96,22	-0,17	98,74	-0,04	96,85	-0,11	95,81	-0,15
METALURGIA BÁSICA.....	94,01	-0,17	96,83	-0,09	97,53	-0,07	91,36	-0,30	98,01	-0,07	97,57	-0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,03	-0,55	87,61	-0,84	87,08	-0,88	90,77	-0,48	91,81	-0,44	91,61	-0,45
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,92	-0,61	93,00	-0,72	93,09	-0,72	94,87	-0,70	97,91	-0,29	97,71	-0,32
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,55	-0,24	97,39	-0,18	97,79	-0,15	93,19	-0,51	99,79	-0,02	99,70	-0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	92,96	-0,77	95,26	-0,52	96,07	-0,43	87,47	-2,48	98,72	-0,25	98,27	-0,34
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,94	-0,41	92,34	-0,29	92,11	-0,30	96,38	-0,08	95,15	-0,11	92,64	-0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,02	-3,98	96,94	-3,06	97,42	-2,58	96,38	-3,62	100,04	0,04	99,58	-0,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,40	-0,00	99,29	-0,01	98,54	-0,01	106,63	0,06	102,11	0,02	100,66	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,99	-3,97	96,92	-3,05	97,41	-2,57	96,29	-3,68	100,02	0,02	99,57	-0,42
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,62	0,13	101,35	0,29	101,71	0,36	102,23	0,38	102,64	0,46	101,66	0,29
FUMO.....	109,54	0,05	98,24	-0,01	98,18	-0,01	92,49	-0,09	108,65	0,09	106,71	0,07
TÊXTIL.....	101,06	0,06	100,36	0,02	100,96	0,05	105,81	0,23	103,90	0,16	102,11	0,09
VESTUÁRIO.....	91,61	-0,63	93,28	-0,51	94,03	-0,45	99,65	-0,02	101,06	0,05	99,77	-0,01
CALÇADOS E COURO.....	94,39	-0,32	91,81	-0,49	91,40	-0,52	97,53	-0,11	96,81	-0,14	96,56	-0,15
MADEIRA.....	104,63	0,18	102,42	0,09	101,12	0,04	100,95	0,03	100,72	0,02	99,44	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	101,00	0,05	101,98	0,10	101,97	0,10	110,22	0,48	106,14	0,30	102,73	0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,16	-0,05	94,85	-0,04	95,99	-0,03	97,59	-0,03	101,91	0,03	102,21	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,18	0,03	101,89	0,05	101,33	0,04	101,91	0,08	104,48	0,19	102,41	0,10
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,25	0,12	100,93	0,05	101,55	0,08	99,47	-0,03	103,27	0,17	103,06	0,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,69	-0,05	99,41	-0,02	98,65	-0,05	99,77	-0,01	106,52	0,21	104,36	0,14
METALURGIA BÁSICA.....	86,03	-0,36	90,32	-0,24	92,69	-0,18	89,83	-0,33	96,79	-0,10	96,63	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,15	-0,56	93,51	-0,41	94,39	-0,35	91,88	-0,52	97,30	-0,17	96,43	-0,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	91,34	-0,86	95,87	-0,40	96,95	-0,30	93,51	-0,82	96,55	-0,45	98,09	-0,25
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	81,50	-0,83	78,21	-1,08	79,38	-1,04	80,36	-1,04	77,59	-1,35	80,06	-1,22
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	90,75	-0,61	95,40	-0,30	97,32	-0,17	85,54	-1,86	103,28	0,39	104,08	0,47
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,39	-0,32	98,02	-0,14	98,23	-0,12	99,41	-0,03	102,86	0,16	101,26	0,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	94,77	-5,23	95,81	-4,19	96,55	-3,45	94,83	-5,17	100,29	0,29	99,14	-0,86
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,14	-0,05	93,70	-0,04	94,07	-0,04	95,86	-0,03	99,45	-0,00	98,65	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,79	-5,18	95,83	-4,14	96,57	-3,40	94,82	-5,15	100,30	0,29	99,14	-0,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,26	0,07	101,59	0,43	102,06	0,55	105,32	1,06	103,78	0,79	100,38	0,08
FUMO.....	100,21	-0,00	108,68	0,01	108,37	0,01	98,00	-0,01	106,34	0,03	102,98	0,01
TÊXTIL.....	101,35	0,05	100,76	0,03	102,35	0,08	115,14	0,36	106,49	0,15	107,73	0,18
VESTUÁRIO.....	87,08	-0,98	90,38	-0,72	92,94	-0,53	92,81	-0,24	95,56	-0,15	95,53	-0,15
CALÇADOS E COURO.....	90,03	-0,12	96,37	-0,04	96,90	-0,04	89,71	-0,08	102,02	0,01	100,81	0,01
MADEIRA.....	105,93	0,31	101,00	0,05	99,17	-0,04	100,51	0,02	98,32	-0,07	97,03	-0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	100,59	0,04	102,95	0,18	103,88	0,24	115,23	0,97	108,74	0,57	105,59	0,37
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	93,59	-0,14	94,37	-0,12	95,73	-0,09	97,11	-0,07	101,55	0,04	101,61	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,03	0,08	101,96	0,08	101,34	0,05	104,36	0,24	106,48	0,35	103,76	0,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,95	-0,24	94,74	-0,18	95,48	-0,15	90,26	-0,30	98,36	-0,05	97,81	-0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,61	-0,01	98,71	-0,05	98,13	-0,07	97,50	-0,07	104,98	0,13	102,29	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	89,23	-0,16	92,51	-0,11	94,02	-0,09	116,48	0,21	117,30	0,24	107,79	0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,13	-0,41	93,69	-0,34	95,13	-0,26	95,06	-0,20	100,30	0,01	97,17	-0,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,93	-0,33	99,52	-0,03	100,18	0,01	102,77	0,24	99,93	-0,01	100,10	0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	71,62	-1,47	66,01	-2,13	67,55	-2,11	69,38	-1,88	64,69	-2,80	68,61	-2,51
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	91,58	-0,71	95,00	-0,42	96,31	-0,31	79,13	-4,42	107,15	1,31	107,47	1,32
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	85,20	-1,13	89,84	-0,77	91,30	-0,66	85,76	-0,93	96,47	-0,22	96,22	-0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA  
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
 SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,06	-1,94	99,31	-0,69	99,55	-0,45	100,12	0,12	101,82	1,82	101,24	1,24
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,94	0,04	105,19	0,05	104,40	0,04	116,86	0,20	108,32	0,10	106,92	0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,00	-1,98	99,25	-0,75	99,50	-0,49	99,91	-0,09	101,74	1,72	101,17	1,15
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,34	0,06	101,54	0,28	101,73	0,31	104,78	0,76	104,84	0,77	104,52	0,72
FUMO.....	61,06	-0,03	63,10	-0,08	64,32	-0,06	48,52	-0,14	75,11	-0,06	83,00	-0,03
TÊXTIL.....	101,12	0,12	100,42	0,05	100,79	0,09	103,89	0,38	103,19	0,31	100,57	0,06
VESTUÁRIO.....	93,30	-0,90	94,88	-0,70	94,83	-0,72	101,77	0,19	103,75	0,40	102,71	0,30
CALÇADOS E COURO.....	92,05	-0,12	98,39	-0,02	99,46	-0,01	92,22	-0,09	101,13	0,01	98,42	-0,02
MADEIRA.....	107,58	0,35	107,97	0,37	107,17	0,33	103,77	0,12	107,30	0,22	107,64	0,23
PAPEL E GRÁFICA.....	104,71	0,23	104,50	0,22	103,79	0,19	106,70	0,34	104,63	0,24	100,50	0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,74	-0,00	99,84	-0,00	96,86	-0,00	102,65	-0,00	132,67	0,02	133,34	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,14	-0,00	103,86	0,07	102,60	0,05	105,66	0,15	103,96	0,11	100,51	0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	107,82	0,61	104,25	0,32	105,01	0,38	102,81	0,23	104,19	0,34	106,11	0,48
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,27	0,01	101,75	0,08	100,27	0,01	105,62	0,27	108,37	0,40	105,12	0,25
METALURGIA BÁSICA.....	96,49	-0,12	100,06	-0,00	101,31	0,05	100,25	0,01	103,56	0,17	103,38	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	88,61	-0,61	91,14	-0,48	92,16	-0,42	90,71	-0,59	94,02	-0,37	93,44	-0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	92,96	-0,78	98,58	-0,15	99,27	-0,08	93,56	-0,89	100,08	0,01	101,69	0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	85,88	-0,68	86,17	-0,70	88,43	-0,58	86,04	-0,93	84,30	-1,07	86,75	-0,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	93,66	-0,12	93,85	-0,12	95,95	-0,08	99,30	-0,02	97,81	-0,06	97,95	-0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,69	-0,01	102,44	0,11	101,11	0,05	103,55	0,12	108,14	0,26	103,06	0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
SETEMBRO/2014

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,30	-4,70	95,82	-4,18	96,27	-3,73	94,88	-5,12	98,39	-1,61	98,68	-1,32
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,97	-0,00	96,76	-0,02	95,11	-0,04	102,07	0,02	96,58	-0,03	94,78	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,27	-4,70	95,82	-4,15	96,28	-3,69	94,82	-5,13	98,41	-1,58	98,72	-1,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,35	0,26	100,87	0,16	101,24	0,23	96,36	-0,57	99,25	-0,11	100,96	0,14
FUMO.....	112,61	0,16	100,74	0,01	100,47	0,01	95,11	-0,14	111,66	0,28	109,05	0,20
TÊXTIL.....	100,15	-0,00	99,26	-0,01	99,44	-0,01	100,27	-0,00	103,61	0,04	102,10	0,02
VESTUÁRIO.....	97,77	-0,04	93,42	-0,13	92,74	-0,15	103,77	0,04	96,02	-0,04	89,69	-0,12
CALÇADOS E COURO.....	94,98	-0,71	90,87	-1,35	90,28	-1,45	98,57	-0,14	96,10	-0,40	96,14	-0,40
MADEIRA.....	94,99	-0,10	94,38	-0,12	93,60	-0,13	97,24	-0,04	96,34	-0,05	92,90	-0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	96,75	-0,11	97,17	-0,10	96,53	-0,12	104,89	0,15	102,91	0,09	99,93	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,77	-0,01	98,05	-0,00	97,88	-0,01	98,42	-0,02	101,67	0,02	102,46	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,66	0,02	100,46	0,01	100,47	0,01	97,50	-0,12	102,51	0,12	101,79	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,16	0,01	100,13	0,01	100,54	0,03	100,63	0,03	104,66	0,23	101,95	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,76	-0,13	96,36	-0,09	96,59	-0,08	93,40	-0,17	105,13	0,12	105,28	0,12
METALURGIA BÁSICA.....	72,05	-0,77	77,42	-0,60	81,57	-0,48	71,88	-1,11	82,62	-0,62	85,59	-0,51
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,14	-0,64	94,85	-0,41	95,29	-0,38	91,18	-0,76	97,87	-0,18	97,81	-0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	88,18	-1,45	91,83	-0,98	93,45	-0,79	88,52	-1,77	92,30	-1,23	94,59	-0,86
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	90,00	-0,35	88,02	-0,43	87,64	-0,46	90,68	-0,33	94,78	-0,19	93,73	-0,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	89,47	-0,98	96,06	-0,36	98,49	-0,13	93,17	-0,90	99,22	-0,11	100,77	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,62	0,14	102,66	0,23	102,53	0,22	110,71	0,70	106,49	0,44	104,93	0,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,  
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
BRASIL  
2014

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	2,76	2,96	3,09	3,22	3,26	2,95	5,97	6,23	6,04	2,76	2,96	2,95
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,38	1,52	1,05	2,07	1,84	1,50	3,45	3,36	2,55	1,38	1,52	1,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,80	3,01	3,15	3,25	3,30	2,99	6,05	6,31	6,14	2,80	3,01	2,99
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,33	3,94	4,34	3,15	3,13	2,83	6,49	7,07	7,18	3,15	3,13	2,83
FUMO.....	6,33	4,35	3,08	14,41	20,12	21,80	20,74	24,47	24,88	6,33	4,35	3,08
TÊXTIL.....	4,12	3,83	3,16	3,46	3,41	3,50	7,58	7,23	6,67	3,46	3,41	3,16
VESTUÁRIO.....	2,76	4,00	3,63	3,71	4,56	3,02	6,48	8,56	6,64	2,76	4,00	3,02
CALÇADOS E COURO.....	2,89	2,44	3,72	3,61	3,99	4,19	6,50	6,43	7,91	2,89	2,44	3,72
MADEIRA.....	3,28	3,91	2,96	4,26	3,42	3,04	7,54	7,33	5,99	3,28	3,42	2,96
PAPEL E GRÁFICA.....	2,59	2,11	2,52	2,67	2,40	2,72	5,26	4,51	5,24	2,59	2,11	2,52
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	2,55	3,08	2,91	2,41	2,37	2,01	4,96	5,45	4,91	2,41	2,37	2,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,28	2,82	2,52	2,49	2,45	2,18	4,77	5,27	4,70	2,28	2,45	2,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,91	2,31	3,91	3,34	3,11	2,76	6,25	5,42	6,67	2,91	2,31	2,76
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,44	3,63	3,14	3,62	3,07	2,81	7,07	6,69	5,95	3,44	3,07	2,81
METALURGIA BÁSICA.....	1,75	1,46	1,42	2,22	2,40	2,09	3,97	3,86	3,51	1,75	1,46	1,42
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	2,64	2,54	3,00	4,07	3,78	3,99	6,71	6,32	6,99	2,64	2,54	3,00
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	2,30	2,81	2,56	3,69	2,94	3,18	5,99	5,75	5,74	2,30	2,81	2,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	2,72	3,06	2,81	3,32	4,80	3,05	6,04	7,85	5,86	2,72	3,06	2,81
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	1,19	1,09	1,16	1,93	2,38	1,86	3,13	3,48	3,03	1,19	1,09	1,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	3,24	3,11	3,18	3,76	3,86	4,11	7,00	6,97	7,29	3,24	3,11	3,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2014

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	2,76	2,96	3,09	3,22	3,26	2,95	5,97	6,23	6,04	2,76	2,96	2,95
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,10	3,60	3,01	3,98	3,97	3,55	8,09	7,57	6,56	3,98	3,60	3,01
REGIÃO NORDESTE.....	2,60	4,04	5,37	2,57	2,79	2,51	5,17	6,84	7,88	2,57	2,79	2,51
CEARÁ.....	2,89	2,94	3,02	3,03	3,49	3,16	5,91	6,42	6,18	2,89	2,94	3,02
PERNAMBUCO.....	2,03	5,51	10,39	1,99	2,21	2,34	4,03	7,73	12,73	1,99	2,21	2,34
BAHIA.....	2,66	2,34	2,02	2,12	2,34	2,28	4,78	4,67	4,30	2,12	2,34	2,02
REGIÃO SUDESTE.....	2,25	2,37	2,39	2,87	2,90	2,54	5,12	5,26	4,92	2,25	2,37	2,39
MINAS GERAIS.....	3,01	2,40	2,63	3,42	3,63	2,90	6,43	6,03	5,53	3,01	2,40	2,63
ESPÍRITO SANTO.....	4,73	6,20	5,46	4,05	4,62	5,41	8,78	10,82	10,87	4,05	4,62	5,41
RIO DE JANEIRO.....	2,35	2,29	2,12	2,44	2,49	2,59	4,79	4,78	4,70	2,35	2,29	2,12
SÃO PAULO.....	1,89	2,19	2,21	2,71	2,65	2,28	4,60	4,84	4,49	1,89	2,19	2,21
REGIÃO SUL.....	3,40	3,47	3,50	3,96	3,98	3,79	7,36	7,45	7,30	3,40	3,47	3,50
PARANÁ.....	3,26	3,47	3,39	3,99	3,78	3,52	7,25	7,25	6,91	3,26	3,47	3,39
SANTA CATARINA.....	3,31	3,62	3,48	3,74	3,73	3,76	7,05	7,35	7,24	3,31	3,62	3,48
RIO GRANDE DO SUL.....	3,60	3,32	3,63	4,15	4,40	4,08	7,75	7,72	7,71	3,60	3,32	3,63

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1